

Jornal

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



N.º 243
30 DE SETEMBRO
2004
Ano XXVIII
2.ª SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM



Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves



PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
SE TAVEIRO
TAXA PAGA

Autorizado a circular em invólucro
fechado de plástico
Autorização n.º DE01182004DCC

15º ANIVERSÁRIO

Pág. 9



ETPZP ESTÁ EM FESTA

**ARS PONDERA
ENCERRAMENTO
DAS
EXTENSÕES
DE CAMPELO E
VILAS DE
PEDRO**

**ÚLTIMA
HORA**

**Autarquia
figueiroense já
tomou posição**

Pág. 10



FOTO: MARIA
OTILIA RESENDE

Pág. 3



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

**Agora também somos
Representantes da marca**



RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



UM FILHO! (A MEUS FILHOS)

Um filho
é a chama que nos aquece e acalenta,
é o calor que nos sensibiliza,
a luz que nos alumia e sustenta,
é a força que nos estimula,
a glória maior que temos,
a vida pela qual somos
e pela qual vivemos

Um filho
é a primavera bendita
nas invernosas tardes
do nosso crepúsculo,
é a suavidade da onda
beijando o rochedo
da nossa vigilância,
é o sonho das rosas
na realidade do nosso cada dia,
o «pólen» da nossa energia
o factor da nossa constância
a estrofe harmoniosa
no encanto de existir,
o hino da nossa alegria,
o jeito do nosso sorrir,
o sussurrar do regato
nos rigores da canícula,
imagem viva do nosso retrato
quando adormecemos
e depois que morremos.

Um filho
é o perfume das flores
no jardim da nossa esperança,
é o rumorejar da fonte
nas miragens do deserto,
o gorjear das aves
nas manhãs tranquilas,
o ciciar do vento
na Catedral dos pinheiros
nas tardes de calma sufocante,
é a alvorada radiosa
dos nossos pensamentos,
a estrela mais viva e formosa
dos nossos alentos.

Um filho
é o nosso hoje e amanhã
o nosso sempre,
a nossa certeza,
a nossa saudade,
a glória da F'licidade.

Um filho
é o frescor respirado na vivência
é o AMOR
na sua mais pura essência.

Um filho
meus filhos,
sois vós, cada um de vós,
na vossa ternura,
na vossa grandeza de alma,
na vossa candura,
na riqueza do que são
e representam
no meu coração!



valdemar alves

NÃO QUERO CHORAR

Não quero chorar,
e não chorarei!
Quero antes
lembrar a tua imagem
reflectida de luz.
Porquê chorar, amor,
Se ao teu lado fui tão feliz?
se no teu olhar sempre vislumbrei
carinho e amor?
A caminhada
que juntos percorremos
faz-me abençoar
a sorte de, um dia,
nos cruzarmos e conhecermos.
Chorar agora
era ofuscar os dias felizes
como uma nuvem escura
pairando sobre mim.
Não! Não choro!
Quero antes enaltecer as recordações do passado
onde estás sempre presente.
És a minha fonte de inspiração
és a minha vida,
és o meu passado,
o meu presente,
E sei que o meu futuro
será repartido contigo.
Lá,
onde aguardas por mim...

(poema dedicado a
Marçal, meu marido)

REFLEXÃO DO FUNDADOR

“A grandeza de um
Homem enquanto médico,
excede na razão directa da
sua interioridade. Da
transparência – como
virtude menos relevante –
dessa interioridade,
resulta a imagem do
sacerdócio na entrega, na
tolerância, na plena
afirmação do mais
profundo amor ao
próximo”.

Marçal Manuel
Pires-Teixeira,
Março / 1989

A DEVESA

Coincidências Preocupantes

No passado dia um de Outubro, ao dar os parabéns ao responsável pela Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal pela abertura atempada do novo ano lectivo, e ainda pelo programa das comemorações do 15.º Aniversário da Escola, notei no seu rosto alguma preocupação, que a meu pedido não deixou de manifestar.

Devido às suas responsabilidades como Director Pedagógico e Gestor da Escola, está preocupado com o seu futuro, atendendo a alguns diplomas criados pelos dois últimos Governos, que vêm prejudicar não só a nossa ETPZP como congéneres espalhadas pelo país, diplomas que concedem iguais valências a outras Escolas muito em especial a Escolas Públicas.

Para a Escola encerrar, basta a aplicação dos diplomas governamentais que já referi, e o modo de vida que alguns dos alunos levam, que os professores não aprovam e muito menos os pais que evitarão a vinda dos seus educandos para a nossa terra, pois outra grande preocupação, é a assiduidade dos alunos às primeiras aulas do dia e muito em especial às sextas feiras, atribuindo as culpas das faltas dadas, à diversão nocturna existente

na região e muito em especial na vila de Pedrógão Grande.

Ainda nesta semana, falando com dois professores da Escola Secundária, também estes manifestaram a mesma preocupação. Coincidências.

No dia três, leio no Jornal Público, parte de uma entrevista que este Jornal vai publicar a quatro, concedida pelo Reitor da Universidade Católica Portuguesa, Professor Doutor Manuel Braga da Cruz, entrevista passada no Canal Dois da RTP nessa noite e ainda na Rádio Renascença, onde este responsável universitário, manifestou a mesma preocupação dos responsáveis e docentes das nossas Escolas.

O Reitor Braga da Cruz, disse estar preocupado com o sucesso escolar dos alunos que chegam ao ensino superior, e considera que um dos factores que contribuem para o insucesso é a existência de uma “pressão” da indústria nocturna sobre os estudantes.

O Reitor defende “que o poder político deve intervir na regulamentação desses espaços de diversão, de modo a que os estudantes não os frequentem tão intensamente. Se o não fizermos, vamos pagar

a factura de termos gerações várias que viram o seu período de formação afectado por factores como este. Santana Lopes formulou o desejo, enquanto presidente da Câmara de Lisboa. Outros presidentes devem começar a preocupar-se com este problema, que é real.”

Pedrógão Grande tem que pensar muito a sério nestas situações, atendendo a que a Escola Profissional, elevou não só o concelho como toda a região, formou grandes técnicos com elevadas notas, melhorou a vida económica principalmente na vila. Todos temos a certeza disso. Se esta vier a fechar, será um desastre económico e social.

A preocupação destes responsáveis terá que ser também nossa, de nós todos, e sobretudo da edilidade local, sob pena de estarmos a contribuir para situações que levarão à anulação de valores materiais e morais conquistados. É urgente repensar o futuro baseado em condições saudáveis de vida.

A juventude pedroguense merece que lhe proporcionemos os meios necessários para a sua afirmação profissional e moral, optem ou não por se radicar em Pedrógão Grande.

DIA NACIONAL DA IMPRENSA

JORNAL "A COMARCA" PRESENTE

Por iniciativa da Associação Portuguesa de Imprensa foi assinalado pela segunda vez o Dia Nacional de Imprensa, desta feita no Centro de Congressos do Estoril e através de um programa de iniciativas e seminários desdobrado em dois dias (24 e 25 de Setembro) e que se debruçou sobre vários temas específicos, tais como a regulação e auto-regulação do sector, Media e Justiça, Media e Defesa, as soluções multimédia para o futuro e o investimento publicitário na imprensa.

A sessão de abertura foi presidida pelo Ministro da Presidência, Nuno Morais Sarmento e contou ainda com a presença do Dr. Francisco Pinto Balsemão, na dupla qualidade de presidente da European Publisher's Council e da Imprensa, SA, do Prof. Luís Filipe Landerset, presidente do Obercom, de Vítor Brás, presidente da Confederação de Meios e, finalmente, do Prof. João Palmeiro, presidente da Associação Portuguesa de Imprensa.

Morais Sarmento, depois de ter inaugurado os "stands" dos jornais e grupos empresariais presentes, aproveitou a oportunidade para no seu discurso na cerimónia de abertura fazer um balanço da governação na área da comunicação social e enunciar as novas linhas de actuação no sector, aludindo já ao novo organismo regulador em substituição da Alta Autoridade para a Comunicação Social.

Durante as jornadas teve lugar a homenagem promovida pela Secretaria de Estado da Comunicação Social e pela Associação Portuguesa de Imprensa ao prestigiado empresário e editor, António Joaquim Esteves, recentemente falecido e a quem nos referimos na nossa última edição. Foi entregue à viúva, Lurdes Esteves, pela representante do governo, um diploma com o louvor e reconhecimento públicos da acção desenvolvida pelo saudoso António Joaquim Esteves.

Ao fim do primeiro dia de trabalhos foi lançado o livro "A Imprensa em Portugal - Transformações e Tendências" do doutor João Paulo Faustino e "As Farpas" de Eça de Queiroz, uma selecção de textos feita por Maria Filomena Mónica e que inclui alguns inéditos.

A COMARCA presente

Entre os cerca de 50 expositores de jornais de todo o país, de expansão nacional e regional, marcaram presença os principais grupos empresariais a operar em Portugal (Imprensa, Cofina, Media Capital, Hachette, Impala) e os mais importantes meios de imprensa regional, como "O Mirante", "Região de Leiria", "Jornal do Fundão", "As Beiras", "Jornal de Leiria", "Soberania do Povo", entre outros. O nosso jornal também foi convidado a estar presente e exibiu no seu "stand", além de algumas das suas primeiras páginas mais representativas, cartazes turísticos e prospectos alusivos à nossa zona e alguns produtos regionais, graças ao pronto apoio das autarquias e da Associação para o Desenvolvimento "Pinhais do Zêzere", a quem exprimimos o nosso agradecimento.

A ocasião foi por nós aproveitada para igualmente tornar pública a oferta de um exímio trabalho em madeira, com o título deste jornal e com a frase que lhe está associada esculpido em alto relevo, da autoria de Jorge Baeta, o empresário e associativista que por amor à terra e à arte se tornou um artesão. A grande qualidade dos seus trabalhos, já por várias vezes expostos, e nomeadamente a daquele que nos ofertou, depõe acerca do grande talento e da técnica do artista, a quem mais uma vez e publicamente agradecemos este produto do seu labor e do seu altruísmo.



"(...) A ocasião foi por nós aproveitada para igualmente tornar pública a oferta de um exímio trabalho em madeira, com o título deste jornal e com a frase que lhe está associada esculpido em alto relevo, da autoria de Jorge Baeta, o empresário e associativista que por amor à terra e à arte se tornou um artesão (...)"

A foto de capa desta edição é da autoria da nossa conterrânea Maria Otilia Resende, residente na área de Lisboa e foi premiada num concurso promovido pelo nosso colega "Correio da Manhã" e publicada nas respectivas páginas em 23 de Agosto passado.

A foto tem por título "espelho de água" e reflecte uma paisagem do rio Alge, nas Fragas de S. Simão, em Figueiró dos Vinhos.

A nossa região é pródiga em trechos paisagísticos destes, que uma grande maioria por esse país fora ignora, e por isso vale sempre a pena divulgar estas imagens, assim

coadjuvando no esforço dos serviços de turismo.

A foto reflecte ainda um outro aspecto menos ostensivo mas ainda assim visível, ou seja, o talento e a sensibilidade da autora, a quem felicitamos pelo trabalho e pela distinção.

Maria Otilia de Jesus Duarte Resende tem 53 anos, é natural de Aldeia de Ana de Aviz, Figueiró dos Vinhos, tendo posteriormente fixado residência em Loures - Lisboa, onde exerceu a actividade de Bancária.

Após a reforma, Maria Otilia Resende dedicou-se à fotografia e à pintura com a sensibilidade e resultados que estão à vista.

EDITORIAL

15 ANOS DEPOIS

"... ao mantermos de pé o projecto editorial representado por este jornal, o seu jornal, com todo o esforço que isso implica... estaremos a prestar-lhe a homenagem maior que lhe poderia ser tributada..."

Quis o acaso, ou talvez não, que no dia (24 de Setembro) em que perfazia 15 anos sobre a morte de Marçal Pires Teixeira, fundador deste jornal, se assinalasse também, no Centro de Congressos do Estoril, o Dia Nacional da Imprensa - como noticiamos nesta edição.

Marçal Pires Teixeira foi acima de tudo um jornalista, um repórter do instante, um crítico do quotidiano zurzindo os costumes e as incoerências, com escrita rápida e talentosa, como se estivesse burilada, convocando a sua vasta cultura para avaliar e enquadrar o pormenor, opinar sobre os acontecimentos, criticar as actuações - sempre acompanhado de uma sugestão ou uma solução, para não ser inconsequente. Por isso as duas datas quadram perfeitamente entre si e a coincidência foi feliz. A sua segunda pele era a de poeta. Volta e meia o seu olhar e a sua atenção desapareciam, fixavamos absorto mas era como se nos visse à transparência, como se através de nós descobrisse lá longe a linha do horizonte das suas cogitações ou construções. E depois escrevia, onde calhava. Já publicámos muitos dos seus poemas, mas muitos outros permanecem inéditos.

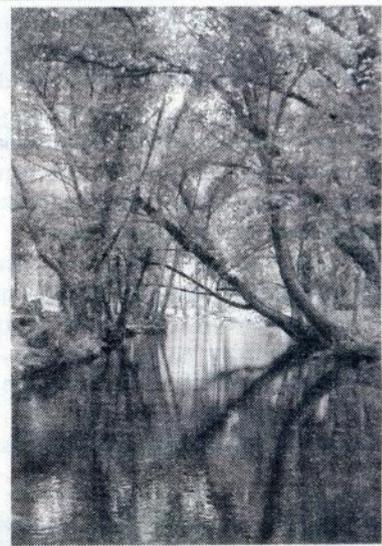
No momento em que vamos entrar no trigésimo ano de publicação e em que nos preparamos para no próximo ano, a 2 de Outubro, comemorarmos o 30º aniversário do jornal, vamos organizar e publicar em livro as poesias e os mais representativos escritos e polémicas do fundador. Só assim se conservará para o futuro a obra de um jornalista que era também poeta, além de homem ímpoluto e vertical, que olhava a realidade com doçura literária mas que se insurgia com pena acerada contra os descaminhos.

Vivemos ainda a dor da orfandade e da falta que ele nos faz - a nós, ao jornal e à comunidade. Mas sabemos que ao mantermos de pé o projecto editorial representado por este jornal, o seu jornal, com todo o esforço que isso implica mas com todos os apoios que recebemos, dos assinantes aos anunciantes, dos colaboradores aos leitores, estaremos a prestar-lhe a homenagem maior que lhe poderia ser tributada, aquela que mais fundo calaria no seu coração e tocaria na sua fibra de jornalista.



henrique pires-teixeira

Legenda de foto de capa



ABERRAÇÃO DA NATUREZA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABÓBORA GIGANTE DESPERTA CURIOSIDADE EM RIBEIRA DE S. PEDRO

O que é pequenino atrai sempre a atenção. A anormalidade trilha o mesmo sentido, ou seja, provoca curiosidade. É o caso da abóbora gigante, autóctone do lugar de Ribeira de S. Pedro, a curta distância da vila de Figueiró dos Vinhos, que tem o peso de 101 quilos, 1,15 metro de altura e 1,80 metro de diâmetro. "A sementeira foi feita com 4 pevides, sem qualquer tratamento especial; apenas foi alimentada com estrume animal", disse a coproprietária do terreno, Cecília Piedade Mendes, doméstica, casada com Pedro Silva Santos, funcionário municipal em Figueiró dos Vinhos. "Esta abóbora gigante, do tipo menina, até parece contradição, foi semeada em Abril deste ano e ficou com este porte em 5 meses", adiantou Pedro Silva Santos. A neta do casal, Luisa Mariana da Silva Miranda, que acompanha e dá uma pequena ajuda aos avós na lide das hortas, admirada com o fenómeno, exclamava: -"Isto é um espanto! Vem muita gente cá a casa para ver esta abóbora. Ela é mesmo grande, é quase da minha altura".

Enfim, uma anormalidade que gera curiosidade. Contudo, não é um "vis-à-vis", ou um desafio, entre a Ribeira de S. Pedro e o Entroncamento.

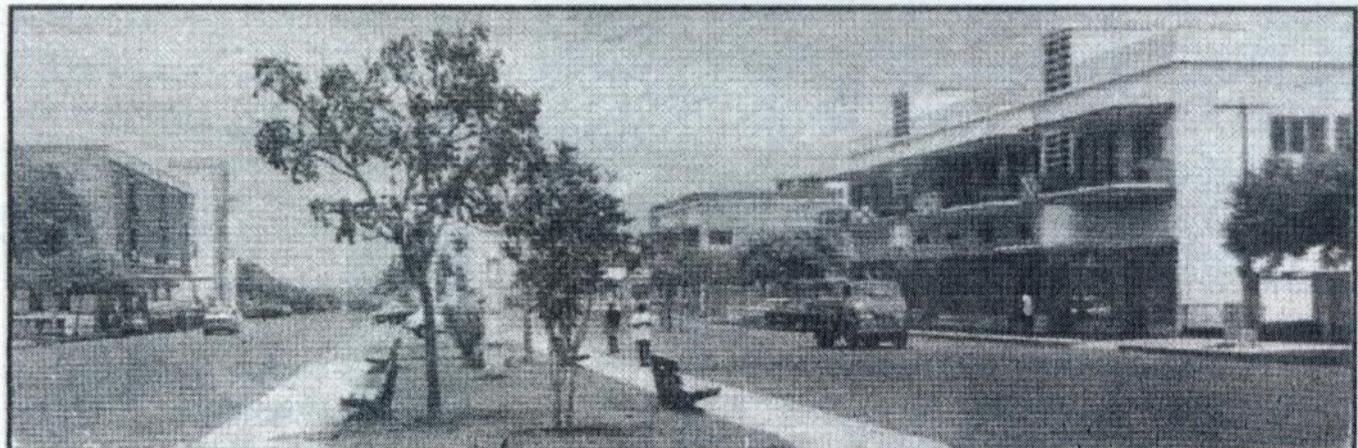
M. Teixeira



Na foto de cima, Luisa Mariana. Na foto de baixo, Pedro Santos e esposa Cecília Mendes, os proprietários do terreno que viu nascer as abóboras gigantescas.

EM MIRA

26ª REUNIÃO DAS GENTES DO PARAPATO



Mais uma vez os ex-residentes da cidade de António Enes (hoje Angoche), do Norte de Moçambique, se vão reunir no Hotel Quinta da Lagoa em Mira nos dias 09 e 10 de Outubro. A tradição manda que o encontro se faça no primeiro fim de semana de Outubro. Mas, de novo, será no segundo fim de semana por motivo de logística (necessidade de um espaço maior).

É a vigésima sexta vez que se encontram depois da sua saída de Moçambique. É curioso salientar que, pela décima sétima vez o fazem na região de Mira, na Beira Litoral. Anteriormente estiveram na Curia e na Figueira da Foz.

Depois da festa especial do ano passa-

do, as Bodas de Prata, este ano há novos atractivos. Pela primeira vez vai ser abordada a possibilidade de uma viagem em grupo a Angoche, com a presença do representante máximo da LAM - (companhia aérea moçambicana) em Portugal.

A confraternização das várias gerações é o grande motor desta realização anual da Associação de Ex-Residentes no Parapato (era a região onde a cidade estava inserida e também o nome do monte sobranceiro à cidade), sob coordenação do Prof. Raul Ferrão.

O programa inclui no sábado um almoço regional (febras e sardinha) para os que já estão, uma Tarde Desportiva com fute-

bol de salão e basquetebol no Pavilhão Municipal de Mira, uma Missa onde serão recordados os que já não pertencem ao mundo dos vivos, o grande jantar conjunto pelas 19.30 e a Grande Noite Parapatense com baile (com o Agrupamento Swing), jogos para crianças e adultos e um Concurso de "Mister Balalaika". Os que pernoitam em Mira (e são muitos) ainda têm no domingo o almoço de despedida. Depois será o adeus, até para o ano".

São esperadas à volta de quinhentas pessoas (parapatenses e convidados), como no ano transacto. Se não houver nenhum contratempo, assim será.

CONDENAÇÃO EXEMPLAR



Todo o cidadão português deve ter presente os símbolos nacionais. Os primeiros conhecimentos são adquiridos na escola, existindo a aprofundação através dos pais e encarregados de educação e, durante a formação da pessoa, impera a cultivação e o respeito. Daí termos a noção exacta de símbolos nacionais, como o Presidente da República, a Bandeira, o Hino ou a Língua, que orgulhosamente todos devem exhibir, honrar e sustentar a respeitabilidade.

Recentemente, o Jornal Correio da Manhã noticiava que um indivíduo queimou a Bandeira Nacional em frente a um polícia, aquando da V Marcha Anti-Tourada e de Defesa Animal, ocorrida em Lisboa. As razões do sujeito participar numa marcha em prol dos animais e contra os espectáculos tauromáquicos, embora estes definam uma tradição portuguesa (é preciso audácia e muita coragem para enfrentar um bicho corpulento daqueles), pertencem somente ao indivíduo e tem todo o direito de se manifestar, pois, a democracia permite, ostenta e protege a liberdade responsável. Contudo, o mesmo indivíduo, que foi condenado a 280 dias de trabalho comunitário por ultraje a um símbolo nacional, simplesmente descurou tudo isso e resolveu investir "heroicamente" de outra forma: contra a própria Bandeira Nacional. Não só ofendeu gravemente um símbolo da pátria portuguesa como também deu a transparecer um acentuado desequilíbrio de formação cultural e patriótica. A sua atitude mereceu obviamente um castigo. Se foi bem, mal, muito ou pouco castigado, não nos compete julgar a decisão; mas, o que é certo, o trabalho comunitário foi uma condenação exemplar.

Se a moda pega, ou se essa punição tiver alastramento, sobretudo, na vertente linguística, então teremos um Portugal mais produtivo, laborioso e opulento, com uma relevante taxa mínima de desemprego e a desconsertar os analistas e todas as estatísticas.

Dois Émes

EX-COMBATENTES DO ULTRAMAR EM CONFRATERNIZAÇÃO

XIII CONVÍVIO ANUAL DE EX-CAVALEIROS DE MOÇAMBIQUE

Confirmando a tradição, vai realizar-se no próximo dia 16 de Outubro, sábado, o XIII encontro-convívio anual dos antigos militares que fizeram parte de todos os Esquadrões de Moçambique. Além do objectivo de rever velhas amizades, os ex-Cavaleiros vão confraternizar na cidade de Pombal, um local geograficamente central e mais acessível para todos, num suculento almoço, servido pelo conceituado restaurante Manjar do Marquês, cuja ementa variada irá decerto agradar em globo os participantes.

A concentração está agendada para as 11 horas junto da Igreja do Cardal, em Pombal, onde será celebrada uma Missa de homenagem a todos os ex-Camaradas, e respectivos familiares, já falecidos. Seguidamente, cerca das 13 horas, será proporcionado o almoço convívio nas instalações do restaurante Manjar do Marquês. Para ultimar este encontro de ex-Cavaleiros de Moçambique, em jeito de destroçar, os presentes serão obsequiados com bolo alusivo à efeméride, acompanhado com champanh.

Para reservas e mais informações utilizar os possíveis contactos, através dos telefones n.ºs. 252 615 568, 917 337 385, 232 619 460, 961 444 726 ou 965 103 500.

"Não somos melhores nem piores; somos diferentes!". Até lá, em Pombal, a 16 de Outubro.

Marara, Ex-Cavaleiro

EM ALGE, CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

INAUGURADA NOVA SEDE DA CASA DE CONVÍVIO "O PENICO"

5
COMARCA 2004.09.30



A Casa de Convívio, Desporto Cultura Recreio O Penico da linda e hospitaleira aldeia de Alge situada a norte da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, inaugurou no pretérito dia 25 de Setembro em ambiente de festa a sua nova Sede.

A cerimónia foi presidida pelo Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Fernando Manata, que se fez acompanhar pelo seu Vice-Presidente, Dr. Pedro Lopes.

Marcaram ainda presença o Presidente da Junta de Freguesia de

Campelo, Victor Vinhas, Júlio Henriques, ex-presidente da Câmara de Castanheira de Pera e ex-Governador Cível de Leiria, o Padre António Antunes, da Paróquia de Figueiró dos Vinhos, e largas centenas de algenses e amigos.

A povoação de Alge tem uma população muito reduzida - deve rondar a dezena de habitantes - e envelhecida, no entanto, em épocas festivas e período de Verão devido a fluxo dos seus descendentes radicados pelo País com especial incidência em Lisboa, de visita às suas origens fa-

miliares muito movimentada. A Associação "O Penico", por exemplo tem cerca 350 associados.

A inauguração da nova Sede é "um sonho que se torna realidade", salienta o Presidente da Direcção Lúcio Brás, o grande dinamizador desta obra, que com muitos sacrifícios pessoais a viu crescer, também com muita persistência, mas principalmente pela sua enorme capacidade mobilizadora como foi reconhecido e realçado durante a inauguração.

Trata-se do concretizar de uma promessa, quando há cinco anos Lúcio

Brás tomou posse para o seu primeiro mandato á frente da Associação "O Penico". Mas se Lúcio Brás é o principal rosto desta obra, seria injusto esquecermos os seus familiares e os algenses em geral, alguns dos quais a disponibilizarem apoios acima dos 500 Euros.

Curiosamente, esta foi uma obra que não foi comparticipada por nenhum Fundo da Comunidade Europeia, Poder Central ou Autárquico - o que mereceu alguma indignação ao líder da Associação, Lúcio Brás, nem mesmo com recurso a empréstimos bancários - o que não deixa de representar um motivo de orgulho para a comunidade algense. A obra que está à vista foi inteiramente suportada pelo bairrismo dos algenses, conforme na oportunidade Lúcio Brás teve oportunidade de esclarecer, aproveitando para fazer os merecidos agradecimento públicos pelas contribuições.

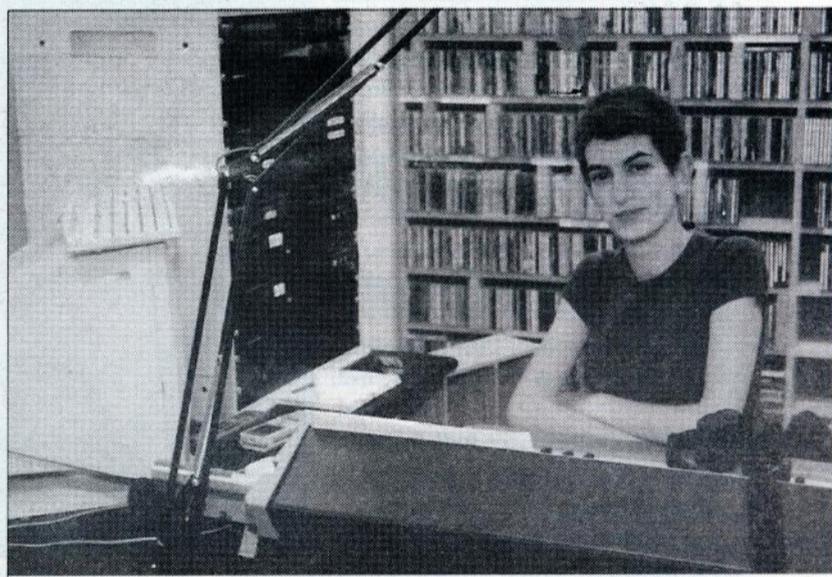
Curiosa foi a abordagem de Lúcio Brás quando da sua abordagem ao Edil figueiroense, ressaltando desde logo qualquer conotação política, reconhecidas que são as suas divergências nesse campo.

"Sirvam-se, usem e abusem" - foi com esta expressão curiosa que Lúcio Brás terminou a sua intervenção, fazendo assim apelo à utilização das novas instalações.

Fernando Manata iniciou a sua intervenção evocando a memória de Eresto Campos, um algense recentemente falecido. Referindo-se depois à obra a inaugurar, Fernando Manata elogiou o esforço e a dedicação empregues, e projectou-a na influência que ela poderá ter na fixação da juventude "que ali se revêem" num espaço comum útil e prático e que faz com que as pessoas se sintam bem nas suas terras.

Carlos Santos

DRA. CATARINA ALEXANDRA DAVID SILVA PEDRÓGÃO TEM NOVA LICENCIADA



■ Catarina Silva no Estúdio A da Rádio Triângulo

Concluiu com brilhantismo a licenciatura no curso de Comunicação Social, na Escola Superior Tecnologia de Abrantes - Polo do Instituto Politécnico de Tomar, a nossa conterrânea Catarina Alexandra David Silva, assim vendo coroado de êxito todo o esforço que desenvolveu.

O credenciado e exigente Polo do Instituto Politécnico de Tomar, em Abrantes habilitou a Dra. Catarina Alexandra David Silva de 24 anos com formação técnica cultural e científica no âmbito das Ciências Sociais que lhe permite tanto o entendimento profundo dos comportamentos e estruturas sociais como um adequado e competente desempenho profissional nas diferentes áreas da comunicação, nomeadamente: Jornalismo e Comunicação Empresarial, conforme tem dado provas ao longo do ano que tem dado a sua colaboração à Rádio Triângulo, em Pedrógão Grande, encontrando-se de momento a fazer o Estágio final na RDPI, na cidade do Porto

A Dra. Catarina Alexandra é filha de Alexandre Mendes Silva e de Fernanda David Carvalho Silva, comerciantes em Pedrógão Grande, pessoas ali bem conhecidas e respeitadas.

"A Comarca" regista com muito agrado a licenciatura desta colega da família da Comunicação Social e deseja que a nova licenciada tenha os maiores sucessos na carreira que vai abraçar e que quando vogar na crista dos seus sonhos concretos saiba que está a tocar fundo na vaidade justificada dos seus pais.

10 de Outubro CIRCUITO BTT EM CHIMPELES

A associação "O Convívio para a Região de Chimpeles" realizou no pretérito dia 12 de Setembro, na sua Sede, um evento com várias actividades que serviu simultaneamente para apresentar os novos Corpos Sociais.

Na nossa última edição fizemos um apontamento a propósito deste evento onde a determinada altura escreviamos que esta apresentação foi dirigida aos chimpelenses. Fomos entretanto abordados pelo Presidente da Direcção, Nuno Cunha, que fez questão de realçar que aquela associação é dirigida a toda a região de Chimpeles, e não a esta localidade em particular. Aqui fica, pois, o reparo solicitado por Nuno Cunha.

Entretanto, também nos adiantou que as várias actividades programadas até final do ano estão já agendadas. Para darmos conta delas e dos objectivos da Associação, ficou prometido um encontro para desenvolvermos estes - e outros - assuntos e deles darmos conhecimento aos nossos leitores.

Entretanto, mo próximo Domingo, dia 10 de Outubro - não a 3 como antes por nós noticiado -, terá lugar a próxima actividade da associação "O Convívio para a Região de Chimpeles", um Circuito BTT. Participe!

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



68 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA

E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

ALBINO DE ABREU FERREIRA

PRESIDENTE DA CASA DE PORTUGAL DE PRAIA GRANDE VISITOU O NOSSO JORNAL

Por ocasião das suas férias em Portugal, o nosso conterrâneo, amigo e assinante, Albino de Abreu Ferreira (na foto), radicado no Brasil e presidente da Casa de Portugal de Praia Grande, teve a gentileza de nos visitar e de nos ofertar uma edição especial da revista daquela associação. A Casa de Portugal de Praia Grande é uma dinâmica associação da comunidade portuguesa radicada na região de S.Paulo, naquele país brasileiro, que está indissociavelmente ligada a Figueiró dos Vinhos, já que três dos presidentes que teve são daqui originários: Carlos

Portela, Amaro de Abreu Ferreira e Albino de Abreu Ferreira, estes últimos de Vilas de Pedro. Albino de Abreu Ferreira foi um dos fundadores da Casa de Portugal e mercê da sua acção associativista esteve ligado ao Conselho das Comunidades Portuguesas da Região da Baixada Santista, órgão de consulta do governo português a que presidiu. Saudamos a sua presença e desejamos-lhe um feliz retorno ao seu país de acolhimento, essa pátria irmã a ser redescoberta nos últimos anos pelos portugueses.



EM PEDRÓGÃO GRANDE FALECEU ISAURA DA CONCEIÇÃO

No dia 23 de Setembro último, faleceu em Pedrógão Grande a senhora D. Isaura da Conceição com 91 anos de idade, nascida a 24/4/1913 na localidade da Torneira, tendo vivido na Mó Pequena, atendendo que casou com o senhor Manuel Nunes Júnior, de quem era viúva, sendo sepultada no cemitério de Pedrógão Grande, freguesia da sua naturalidade. A falecida era mãe do nosso assinante e amigo do nosso jornal, senhor Ângelo da Conceição Nunes, sogra da senhora D. Edite Nunes Correia, avó da senhora D. Gina Moreira e do senhor Paulo Moreira e visavó das meninas Patrícia Filipa e de Inês Filipa. O nosso Jornal apresenta a toda a família enlutada as mais sentidas condolências, muito em especial ao senhor Ângelo Nunes, nosso particular amigo.



Escola Superior de Enfermagem de Vila de Rei pode ser uma miragem

Em Junho último foi anunciado que o concelho ia receber um pólo do Instituto Politécnico de Santarém que viu aprovada a criação de uma Escola de Enfermagem. O que foi dito na altura, era que no próximo ano lectivo 2005/2006 começariam já a ser ministradas aulas em Vila de Rei. No pretérito dia 19 de Setembro, durante as comemorações do Dia do Concelho, em Vila de Rei, a ministra Maria Graça Carvalho, veio arrefecer os ânimos e dizer que este processo é mais complexo do que se pode pensar à primeira vista, e que era preciso começar a "casa" pelos alicerces...

JUVENTUDE SOCIALISTA

DIOGO COELHO NA COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL

Nos pretéritos dias 18 e 19 de Setembro, no âmbito de uma reunião da Comissão Nacional (Órgão Máximo entre Congressos) da Juventude Socialista (JS) realizada na cidade de Santo Tirso, Diogo Coelho, Coordenador da Concelhia da JS de Pedrógão Grande e Secretário Distrital da Federação de Leiria, foi eleito para a Comissão Política Nacional desta Organização Política de Jovens. A Comissão Política Nacional é composta por 31 membros eleitos em Comissão Nacional pelo Método Proporcional de Hondt, competindo a este órgão aplicar a linha política aprovada no Congresso Nacional. Diogo Coelho, recém-eleito Comissário Político Nacional, foi Secretário Nacional no último mandato de Jamila Madeira, ex – Secretária-Geral e actual Deputada ao Parlamento Europeu pelo Partido Socialista, tendo, no último Congresso Nacional, realizado em Guimarães, nos passados dias 16, 17 e 18 de Julho, sido apoiante de Luís Filipe Pereira, candidato derrotado pelo actual Secretário-Geral desta estrutura, Pedro Nuno Santos.



MÓ PEQUENA, MÓ GRANDE E S. VICENTE DOS PINHEIRAIS (Pedrógão Grande)

NA ROTA DAS NOSSAS VISITAS

Estas três pitorescas localidades da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde a paisagem natural constitui um atractivo peculiar inegável e onde nas suas gentes a simpatia e o acolhimento afectuoso irradiam com consistência, serão as próximas visitas do nosso repórter itinerante, que terá o ensejo e satisfação de criar o merecido espaço, no sentido de divulgar as certezas e incertezas de uma bonita região.



FALTA DE PROFESSORES... PREOCUPA AUTARQUIA FIGUEIROENSE

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos analisou na sua última reunião, realizada no dia 30 de Setembro de 2004, a situação provocada pela falta de professores nas Escolas do Concelho, que acarreta enormes constrangimentos à organização dos estabelecimentos de ensino, às famílias e aos alunos.

A Autarquia que já havia manifestado a sua preocupação relativamente ao mesmo assunto no dia 9 de Setembro, constata depois de consultados os órgãos de gestão das Escolas do Concelho, que se vive no meio escolar um clima de grande instabilidade provocado pela colocação tardia de professores, situação que se faz sentir com maior gravidade no Primeiro Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Pré-Primário, onde falta colocar pessoal docente no Jardim de Infância de Bairradas, e nas Escola Primárias de Campelo, Almofala de Baixo e em três lugares da EB1 de Figueiró dos Vinhos. Ao nível do Ensino Secundário faltavam ainda prover cinco horários, obrigando a nova elaboração de horários dada a grande mobilidade de pessoal docente nesta última fase de colocação de professores.

Considerando que esta situação é lesiva do interesse dos alunos, da expectativa das famílias e do normal funcionamento das Escolas, o executivo municipal por unanimidade entendeu manifestar junto das entidades com responsabilidades em matéria de Educação, a sua total reprovação pela forma como se procedeu ao concurso de professores neste ano lectivo, exigindo que sejam tomadas medidas efectivas que normalizem as situações criadas que previnam a ocorrência no futuro de situações análogas, que inevitavelmente prejudicam a Região e o Concelho.

PROJECTOS APROVADOS VÃO AVANÇAR MAIS OBRAS

Dando cumprimento à sua estratégia de desenvolvimento do Concelho e de melhoria da qualidade de vida das populações rurais, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou na sua reunião realizada no passado dia 30 de Setembro de 2004, proceder à aprovação dos projectos e abertura de concursos para obras a desenvolver em vários pontos do Concelho.

Entre outras realizações contam-se os Caminhos Agrícolas em Almo-fala de Baixo, a Rotunda nas Chãs - Bairradas, a pintura do Eixo Viário da Estrada Salgueiro da Ribeira, Lomba da Casa, Cercal, Abrunheira, Cume.

No âmbito do conjunto de intervenções de qualificação dos núcleos urbanos das sedes de Freguesia, a Câmara vai intervir ainda na zona do Lavadouro de Aguda, junto às Escolas.

A Câmara deliberou ainda a abertura de concursos para o fornecimento até 15 mil Euros de trabalhos em calçada destinados à pavimentação de ruas e caminhos em diversos pontos do Concelho.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA CASA DA CULTURA

Vai ser inaugurada no próximo dia 5 de Outubro, na sala Polivalente da Casa da Cultura uma exposição de pintura do artista António Jorge Miranda que estará patente até ao dia 30 de Outubro de 2004.

Este pintor nascido no Porto em 21 de Abril de 1957, viveu a sua infância e adolescência em Angola, donde regressou em 1975.

Cedo se interessou pela pintura mas só recentemente começou a aprofundar e a desenvolver os seus conhecimentos e capacidades artísticas, sob a orientação do Mestre Manuel de Lucena. Na sua pintura observa-se já um passo de evolução partindo de motivos abstractos, para as paisagens do Concelho de Figueiró.

Participou em várias exposições individuais e colectivas, mostrando a sua obra pela primeira vez na nossa região

Cinema

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:
No Cine-Estúdio do Clube Figueirense / Casa da Cultura (Tlf. 236559600), de 6ª. a 2ª. feira, dias 8 a 11 de Outubro, com início às 21h30, e ainda em matiné, ao Domingo, pelas 17 horas:
"A MIÚDA DO LADO"

GÉNERO: Comédia romântica. Maiores 12 anos.

PEDRÓGÃO GRANDE:
No Auditório da Escola Tecnológica (Tlf-236485175), 5ª. feira e sábado, dias 7 e 9 de Outubro, com início às 21h30:

"GARFIELD"

GÉNERO: Comédia de animação. Maiores 4 anos.

ALVAÍZERE:
No Cine-Teatro José Mendes de Carvalho (Tlf-236650230), Pelas 21H30 de Sábado e Domingo, e às 16H30, em Matiné, ao Domingo, dias 9 e 10 de Outubro:

"GARFIELD"

GÉNERO: Comédia de animação. Maiores 4 anos.

CONTRA "O MAU CHEIRO" FIGUEIROENSES FAZEM CIRCULAR "ABAIXO-ASSINADO"

A população da entrada norte de Figueiró dos Vinhos diz-se cansada de suportar o que entendem ser um verdadeiro atentado ambiental, alegadamente originado por uma suposta falha no funcionamento da ETAR de uma Pecuária a laborar no Cabeço do Peão. Por isso protestam, para já com um "Abaixo-Assinado" que está a circular e, ao que "A Comarca" apurou com grande procura. Outras medidas estão a ser equacionadas.

Naquele "Abaixo-Assinado" dirigido ao Presidente da Autarquia figueirense, é manifestado o descontentamento da população, ao mesmo tempo que é pedida a tomada das medidas necessárias à redução ou combate daquele "efeito prejudicial ao meio ambiente",

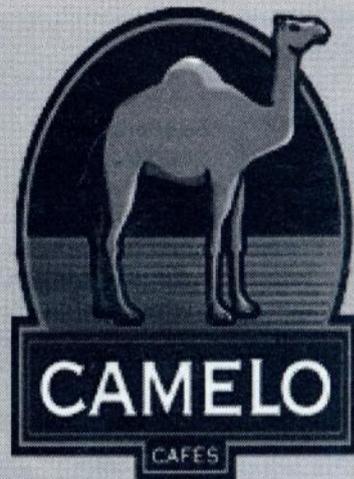
com a maior urgência. Os moradores dizem que o cheiro é muito intenso - o que prejudica a qualidade de vida da população envolvente - e atribuem a situação ao alegado mau funcionamento da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Pecuária.

"De há uns tempos para cá, tem sido impossível viver aqui por causa do mau cheiro", disse a "A Comarca" uma residente na zona norte da vila que foi ainda mais longe afirmando "a pecuária tem de garantir condições para que tudo funcione correctamente". "É uma vergonha. As pessoas quando entram em Figueiró pelo Bairro Novo, pelo cheiro sabem logo que chegaram a Figueiró...", adianta a mesma

interlocutora nitidamente desesperada. Mas o mau cheiro não é "exclusivo" da parte norte da vila. À noite, em pleno centro também já se faz sentir, conforme nós próprios temos constatado.

Este "Abaixo-Assinado" chegou às nossas mãos mesmo em cima do encerramento da presente edição, ainda nos deslocámos à pecuária em causa, mas não conseguimos nenhum contacto. Entretanto, fonte da Autarquia adiantou-nos que se trata de uma preocupação ambiental que está a ser devidamente equacionada e encaminhada.

Na próxima edição, tentaremos trazer as versões dos proprietários da pecuária em causa e da Autarquia local.



Robusto...

E um sabor das arábias...

TORREFAÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:
Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 * Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt /
comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:
Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro
2410 Leiria
Tel.: 244 800 280
Fax: 244 882 467

CONSTRUÇÕES



IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS *

...O CIVIL -
...NDARES
...CO DAS
...RQUIAS

CASA DO TEMPO - CASTANHEIRA DE PERA APRESENTA PINTURA DE LOURDES MUÑOZ



A Casa do Tempo prepara-se para inaugurar uma nova exposição. Desta vez o destaque vai para as artes plásticas, com a apresentação da obra de uma jovem espanhola que revela paixão e talento pela pintura. Lourdes Muñoz Hidalgo seleccionou para a Casa do Tempo um interessante conjunto de pinturas e desenhos. A óleo, aguarela, pastel ou caneta, os seus quadros têm uma presença marcante passível de atrair e encantar quem os contempla. O nosso olhar é levado a percorrer cenários que Lourdes Muñoz recria a partir da sua própria experiência ou imaginação. Saboreamos paisagens mágicas, realçadas pela artista com a utilização de técnicas diversas e de tonalidades suaves. Com as suas telas, inspiradas em temas aparentemente simples, Lourdes Muñoz desperta no nosso íntimo momentos de calma e serenidade. Com inauguração marcada para 1 de Outubro, a exposição permanecerá na Casa do Tempo até ao próximo dia 20, podendo ser visitada de Terça a Sexta das 10h00 às 19h00 e Sábado/Domingo das 10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00.

Casa do Tempo - Sónia Tomás



DRA. ANA RITA CARVALHO DOS SANTOS CASTANHEIRA TEM NOVA LICENCIADA

Concluiu com brilhantismo a licenciatura no curso de Serviço Social, no Instituto Superior Bissaya Barreto, em Coimbra, a nossa conterrânea Ana Rita Carvalho dos Santos, assim vendo coroado de êxito todo o esforço que desenvolveu.

O credenciado e exigente Instituto Superior Bissaya Barreto de Coimbra habilitou a Dra. Ana Rita Carvalho dos Santos para a actividade que quiz abraçar e para a qual se sente vocacionada, uma jovem com 22 anos, que tem tido um percurso curiosamente ligado a Bissaya Barreto: nasceu na Maternidade Bissaya Barreto, em Coimbra, posteriormente estudou na EB 2,3 Bissaya Barreto, em Castanheira de Pera e agora fez a sua licenciatura no Instituto Bissaya Barreto. Vejamos até onde a carreira desta jovem continua ligada aquele ilustre médico-cirurgião nascido em Castanheira de Pera.

A Dra. Ana é filha de José António Saraiva dos Santos - Adjunto do Comando no Posto da GNR de Figueiró dos Vinhos, e de Maria de Lurdes José Carvalho dos Santos, pessoas que Castanheira de Pera bem conhece e respeita.

Desejamos que a nova licenciada tenha os maiores sucessos na carreira que vai abraçar e que quando vogar na crista dos seus sonhos concretos saiba que está a tocar fundo na vaidade justificada dos seus pais.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS COLOCAÇÃO DE PROFESSORES MOTIVA COMUNICADO DA JS

As falhas na colocação dos professores, particularmente em Figueiró dos Vinhos, motivou uma tomada de posição por parte dos jovens socialistas daquela estrutura local. Na oportunidade a JS aproveita para lançar algumas críticas à oposição figueirense e congratular-se com o resultado do Estudo que coloca Figueiró dos Vinhos no topo da qualidade de vida no Distrito de Leiria. Eis o Comunicado na íntegra:

“Todos os portugueses assistiram nas últimas semanas à lamentável situação da não saída das listas de colocação dos professores, com o conseqüente e sucessivo adiamento da abertura efectiva das escolas. A incapacidade deste Governo, que ninguém elegeu (algum português votou no Dr. Santa Ministro ?), fica também patente num sector fundamental como é o da Educação. Esgotado que está o argumento da “pesada herança do PS”, o Governo vai como pode, arranjando culpados. Desta vez, a culpa variou entre o programa de informática e a sabotagem das listas, ou seja, a culpa é de todos menos do Governo. Nas escolas do nosso concelho, chegada a data anunciada para o início das aulas, o prejuízo para professores, alunos e suas famílias era particularmente grave:

- No Ensino Pré-primário, nos 6 Jardins de Infância só 5 tinham educador.

- No Primeiro Ciclo do Ensino Básico das 17 escolas, só 3 professores se encontravam colocados

- No Segundo Ciclo do Ensino Básico faltavam ainda colocar 8 professores, sem contar com aqueles que pediram destacamento.

- Na Escola Secundária, faltavam ainda colocar professores, estando somente prontos a começar o ano lectivo, 50% do seu efectivo docente.

Perante esta situação, o executivo da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, como é sua obrigação perante quem o elegeu, na Reunião de Câmara do passado dia 09 de Setembro levou à discussão e votação um documento onde se manifestava apreensão face a estes factos, e reclamava junto das entidades com responsabilidades na matéria a tomada de medidas que melhorem, nomeadamente, o sistema de recrutamento e vinculação de professores, promovendo a estabilidade do corpo docente das escolas, e regulamentasse o sistema de incentivos à fixação de docentes em zonas desfavorecidas do interior. Na hora da votação deste documento, de forma surpreendente ou talvez não, os vereadores do PSD abstiveram-se, recusando-se a fazer passar por unanimidade uma tomada de posição cujo único objectivo é pugnar pelos interesses dos alunos, professores e seus familiares.

Mais uma vez o PSD de Figueiró dos Vinhos, à semelhança do que em tempos fizeram os seus deputados à Assembleia Municipal relativamente ao Serviço de Atendimento Permanente (SAP), para “ficar a bem” com o PSD nacional, recusou-se a defender os interesses de Figueiró e dos Figueirense.

Por exclusiva culpa do Governo persiste a ausência contínua de professores e por isso também de aulas, pelo que, a Juventude Socialista de Figueiró dos Vinhos estranha que a indignação, em tempos demonstrada pelo PSD relativamente à presença interessada de alunos numa conferência realizada em Maio último, e onde de forma séria se debateram os problemas da interioridade desta região, se transforme agora em indiferença perante tão grave situação. O futuro e bem estar das crianças e jovens de Figueiró, não se pode resumir a um passeio de comboio pela altura do Natal. É necessário bem mais, os figueirense merecem o melhor e sabem bem avaliar quem os defende acima de todos os interesses.

Por último, a Juventude Socialista de Figueiró dos Vinhos, congratula-se com o resultado de um estudo realizado pelo Instituto de Ciências Sociais de Lisboa, e que coloca Figueiró dos Vinhos como o segundo concelho com melhor qualidade de vida no Distrito de Leiria. Este estudo teve em consideração indicadores ambientais, urbanísticos, demográficos, sociais, económicos, bem como os níveis de educação, desemprego, exclusão social, entre outros, contrariando de forma inequívoca aqueles que perante a falta de argumento, se limitam a dizer mal e desvalorizar o notável trabalho que tem sido realizado no nosso concelho.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Setembro de 2004

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos
Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077
Telemóveis: 966 192 491
969 846 284

Permanentes: 969 097 498
969 966 014
964 474 023



AGRADECIMENTO

ISAURA DA CONCEIÇÃO

Nasceu: 24/04/1913

Faleceu: 23/09/2004



Mó Pequena
PEDRÓGÃO GRANDE

Ângelo Conceição Nunes, Edite Nunes Correia, Gina Moreira, Paulo Moreira, Patrícia Filipa e Inês Filipa, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

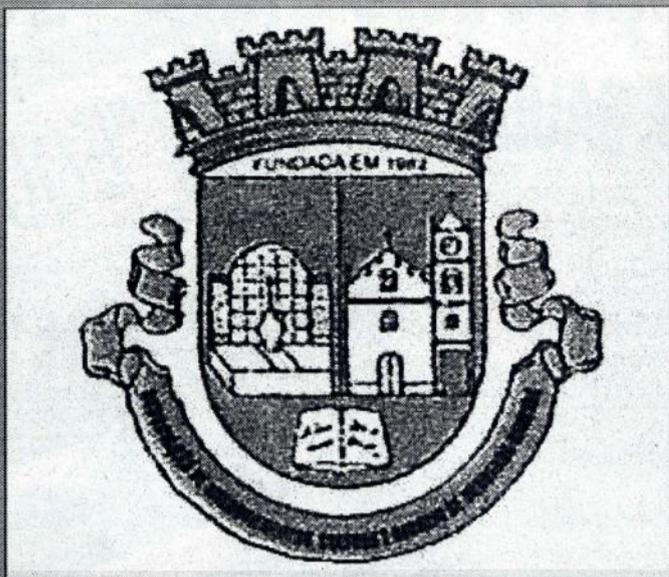
Aproveitam a oportunidade para publicamente manifestarem a sua gratidão a todos quantos trabalham no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, pelo carinho e pela dedicação que dispensaram à falecida Isaura da Conceição, enquanto esta ali viveu.

DERREADA CIMEIRA ALMOÇO CONVÍVIO DIA 31 DE OUTUBRO

A Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Derreada Cimeira promove no próximo dia 31 de Outubro (Domingo), mais um Almoço-Convívio. Esta iniciativa, aberta a sócios e não sócios, destina-se - segundo o Presidente daquela associação, Vitor Henriques - a angariar fundos para as obras em curso, nomeadamente a Capela e Torre, a Casa Mortuária, Balneários e Casas de Banho gerais junto ao polidesportivo.

As inscrições ou qualquer contacto relativo a este evento ou à Associação, em geral, poderão ser feitas através do número 236 485 135 (aos Sábados e Domingos) ou para o telemóvel 919 447 020, todos os dias úteis.

Entretanto, no dia 1 de Novembro (Dia de Todos os Santos) a Associação promove um Magusto Popular junto à sede, a partir das 17 horas, para todos os presentes.



15º ANIVERSÁRIO DA ETPZP - DIA 9 DE OUTUBRO

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) assinala no próximo dia 9 de Outubro o seu 15º aniversário. Espera-se a presença dos Ministros da Educação à data, Dr. Roberto Carneiro e actual.

O programa das Comemorações é variado e vai desde a sessão Solene logo pelas 10H30 até uma sessão de Fogo de Artifício pelas 00H30. Pelo meio, haverá a assinatura de protocolos, um Seminário,

inauguração de uma Exposição, tarde de Animação Musical e um Jantar Convívio para Antigos Alunos, Funcionários e Docentes.



POLO DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO CONCELHO ETPZP COMEMORA 15º ANIVERSÁRIO

PLANOS DE EMERGÊNCIA ESCOLAS DO CONCELHO PREPARADAS

A maior parte dos planos de emergência e evacuação das escolas do distrito de Leiria já se encontra concluída. Depois de uma reunião com delegados municipais da Protecção Civil de todo o distrito, José Leitão revelou que 65% das escolas já entregaram planos de emergência e evacuação dos estabelecimentos às forças de segurança e bombeiros.

Desde o final de 2003, a maior parte das escolas elaborou os planos respectivos de modo a cumprir a legislação vigente, o que vem provar o "empenho de todas as partes" no processo.

José Leitão fez um balanço intermédio com os delegados municipais do estudo adjudicado pelo Governo Civil para "um sistema de tele-vigilância florestal do centro e norte do distrito".

Abrangendo os concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Ansião, Leiria, Marinha Grande, Pombal e Alvaiázere, este estudo prevê a instalação de câmaras de vídeo-vigilância em 80% do território. Segundo José Leitão, o estudo "dividiu toda a mancha florestal do norte e centro do distrito em zonas de risco diferenciado onde devem ser instaladas as futuras câmaras", que ficarão ligadas ao Centro Distrital de Operações e Socorro (CDOS).

Contudo, alertou, o Governo Civil custeou somente o estudo técnico e toda a instalação do equipamento terá de ser suportada pelas autarquias ou outros agentes locais, que deverão solicitar apoios ao Governo central.

No próximo dia 9 de Outubro de 2004 comemora-se o 15º aniversário da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (E.T.P.Z.P.).

Situada no norte do distrito de Leiria, na Região do Pinhal, a ETPZP resulta duma parceria e do esforço dos seus dirigentes (com especial referência para Manuel Henriques Coelho - Presidente da Autarquia à data e o Dr. João Manuel Gomes Marques), professores e funcionários e tem-se constituído ao longo destes quase quinze anos de existência como um dos principais instrumentos provocadores do desenvolvimento e da promoção deste concelho e concelhos limítrofes.

Em Setembro de 1999, a ETPZP mudou de casa, passando a usufruir de novas instalações, com uma capacidade e dimensão que mais se adequava às suas verdadeiras necessidades, crescimento e ambições. E foi no dia 21 de Março de 2000 que o Presidente da República, Doutor Jorge Sampaio, inaugurou oficialmente o edifício-sede da ETPZP.

Actualmente, na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal leccionam-se cinco cursos nível III e três cursos nível IV, com várias parcerias ao nível do ensino superior (Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Leiria e a Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco). Em 2003/2004, a população escolar (nível III e IV) atingiu os cerca de 350 alunos.

Por outro lado, a ETPZP tem si-



Foto de arquivo: A ETPZP de origem e a "nova" ETPZP a surgir

do premiada e reconhecida a nível nacional com vários galardões, a destacar a sua vitória nacional no jogo do hemicycle de 2002/2003, como também os convites nacionais para estar presente em projectos como a Geração Millennium 2003, o Prime Jovem, o Concurso de Ideias de Negócio, a Escola de Empreendedores, ser uma Academia Local Cisco Networking, entre outros.

A ETPZP, reconhecendo a importância desta data e actualidade da discussão e divulgação do ensino profissional, preparou um conjunto de Cerimónias evocativas desta data, consciente do importante contributo de Sua Excelência o ex-Ministro da Educação, o Professor Doutor Roberto Carneiro e

Sua Excelência o antigo Director-Geral da GETAP (Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional), o Professor Doutor Joaquim Azevedo.

As Comemorações do 15º Aniversário da ETPZP, decorrerão durante o próximo dia 9 de Outubro, a partir das 10h00m com o descerrar da Placa Comemorativa da data, seguida de Sessão Solene onde se espera a presença da Ministra da Educação, Governador Civil de Leiria e a Directora Regional de Educação do Centro. Pelas 10H30 terá lugar um Seminário subordinado ao tema "15 Anos de Ensino Profissional: que futuro?"; segue-se a assinatura de protocolos com várias entidades e a entrega de Di-

plomas (nível III e IV). O programa da manhã fica completo com uma visita à Escola e Inauguração de uma Exposição sobre o percurso da ETPZP. A tarde será preenchida por animação no Jardim da Devesa com os Ranchos Folclóricos de Vila Fafea e Pedrógão Pequeno e a Filarmónica Pedroguesa.

Às 19H30, terá lugar o 2º Encontro de Antigos Alunos, Funcionários e Docentes, um Jantar Convívio com animação, que tem já inscrições que ultrapassam as três centenas.

O programa fica completo com uma demonstração de Fogo de Artifício a cargo da Pirotecnia Oleirense, em frente ao edifício sede da ETPZP, junto à Piscina Municipal.

CAMPELO E VILAS DE PEDRO UM ANO DEPOIS "EQUÍVOCO" AMEAÇA DE NOVO ENCERRAMENTO DAS EXTENSÕES DE SAÚDE

"Apenas cerca de seis meses após a mudança de instalações da Extensão de Saúde de Campelo do 1º andar para o rés-do-chão do edifício onde funcionava e após terem sido inauguradas as obras de adequação desse rés-do-chão, cujo custo ascendeu a 25.000 euros (aproximadamente 5.000 contos), eis que a Sub-Região de Saúde de Leiria decidiu encerrar não só esse posto de saúde como também o da Extensão de Saúde de Vilas de Pedro. A população reuniu de imediato, ameaçou reagir de forma dura e, com o apoio quer da Câmara Municipal quer da Junta de Freguesia, que se desdobraram em esforços e contactos, conseguiram levar por diante os seus intentos. A Sub-Região de Saúde de Leiria recuou nos seus propósitos, considerando ter havido... um equívoco." - lia-se neste mesmo jornal à cerca de um ano atrás.

A 1 de Outubro as populações de Campelo e Vilas de Pedro foram confrontadas com um AVISO afixado à porta das respectivas Extensões de Saúde onde eram informadas do encerramento a partir de 6 de Outubro daquelas instalações. Tal aviso indignou o presidente da Junta de Freguesia e toda a população que reagiu e conjuntamente com o Presidente da Autarquia figueirense encetando um conjunto de acções que, na altura, originaram um final feliz.

Volvido apenas um ano, a história promete repetir-se.

De acordo com os dados avançados quinta-feira (30 de Setembro) pela ARS-Centro, há 34 extensões de saúde com menos de 100 utentes, nomeadamente nas sub-regiões de Coimbra (18), Castelo Branco (8), Guarda (4), Leiria (3) e Viseu (1) que poderão fechar as portas.

No entanto, segundo Luís Mourato,

coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria, nenhuma das extensões será encerrada sem "conversas com as juntas de freguesia e câmaras municipais".

No distrito de Leiria, a ARS pondera o encerramento das extensões de Campelo, Vilas de Pedro (Figueiró dos Vinhos) e São Pedro de Moel (Marinha Grande), mas Luís Mourato recusa assumir "pará já" que esses equipamentos terão esse fim.

"Vamos estudar caso a caso e ver a melhor forma de resolver este problema sem que isso signifique prejuízos para as populações", sublinhou.

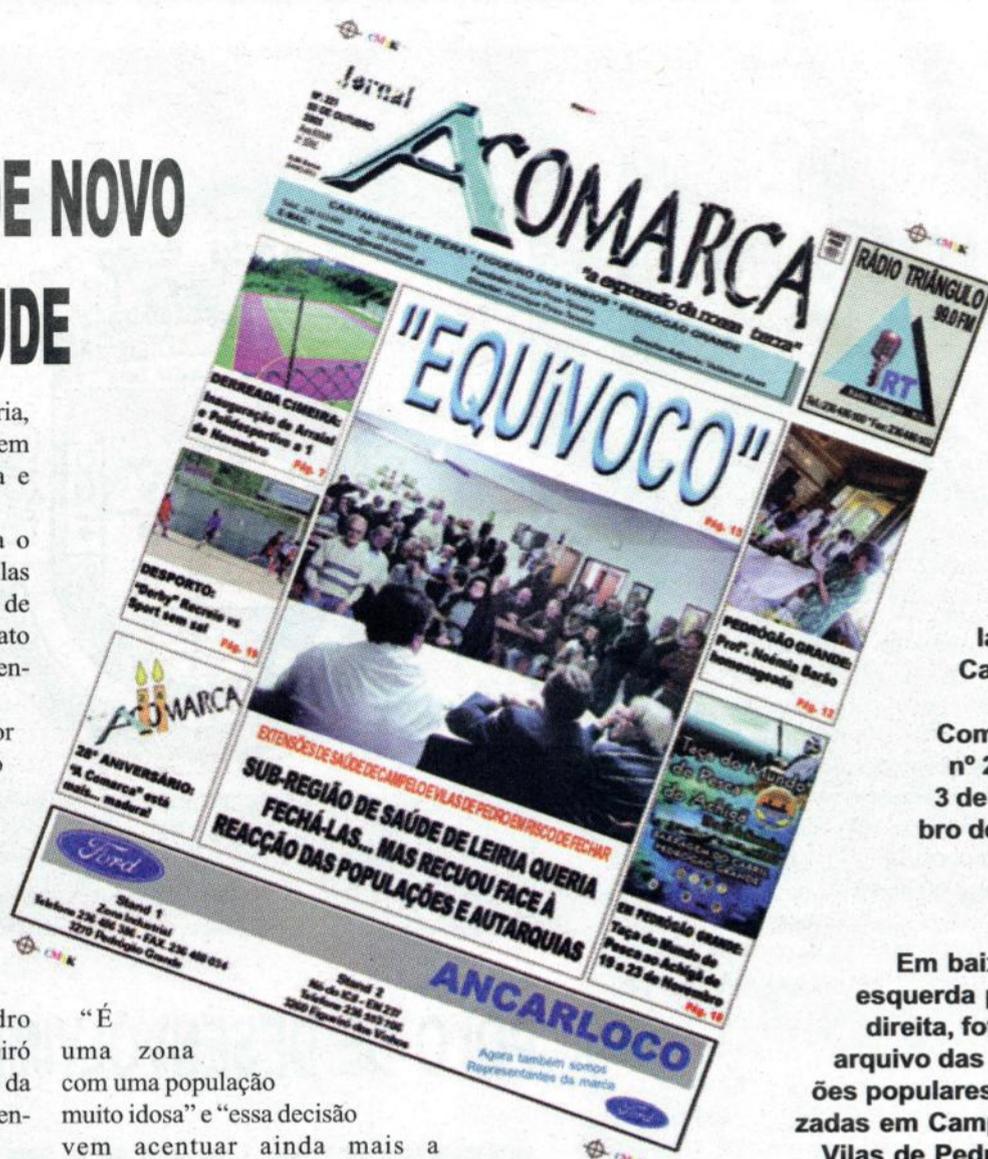
No seu entender, os custos da deslocação de médicos "duas vezes por semana" são "exagerados" face ao volume de trabalho que existem nos centros de saúde das sedes de concelho.

Confrontado com esta proposta, Pedro Lopes, vice-presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, promete uma forte contestação da autarquia e da população contra essa pretensão da ARS.

"Trata-se de mais um critério economicista, prejudicando as pessoas que mais precisam", considerou o autarca, responsável pelo pelouro da Acção Social.

Recordando que esta proposta de encerramento já havia sido abordada pela ARS-Centro, Pedro Lopes salienta que os serviços de saúde "têm de providenciar melhores cuidados" e "não devem obedecer a preocupações de pequenos custos".

O autarca revelou que a autarquia está disponível para custear parte das despesas das viagens dos médicos às duas extensões de saúde, que se localizam a cerca de 20 quilómetros da sede de concelho.



Ao lado, a Capa de "A Comarca" nº 221 de 3 de Outubro de 2003

Em baixo, da esquerda para a direita, fotos de arquivo das reuniões populares realizadas em Campelo e Vilas de Pedro, em 2003, bem elucidativas da mobilização popular

"É uma zona com uma população muito idosa" e "essa decisão vem acentuar ainda mais a desertificação e o abandono do mundo rural", disse Pedro Lopes.



15.º ANIVERSÁRIO

1989-2004

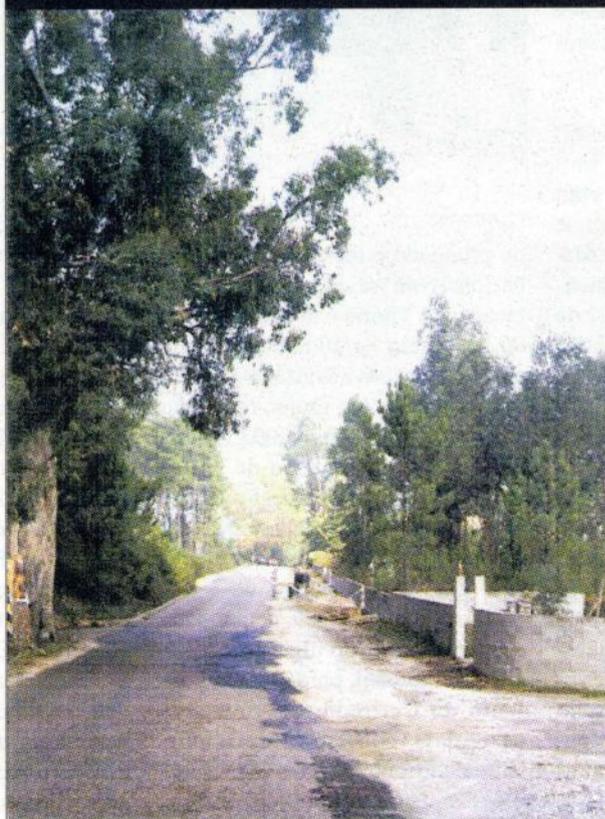


9 de Outubro

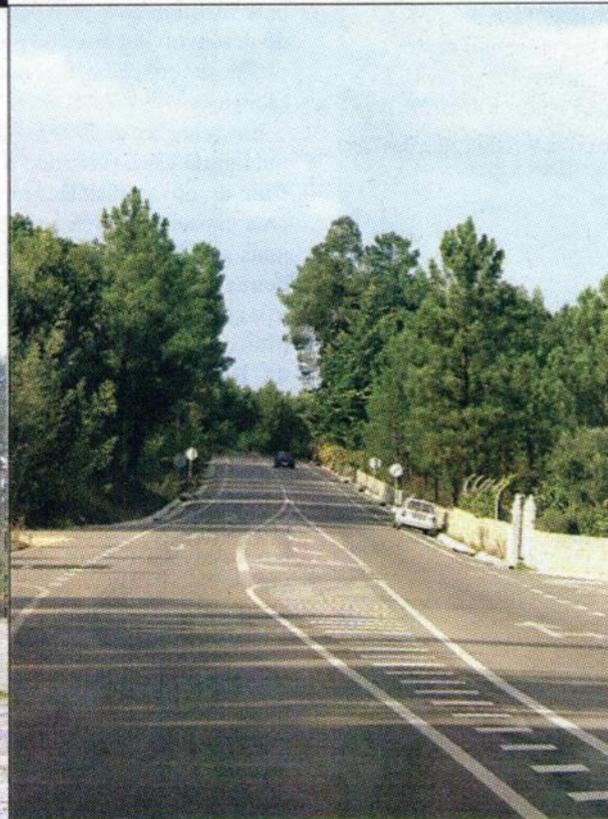
Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal

PEDRÓGÃO GRANDE

FOTOS



QUE FALAM...



Fotos tiradas na EN2 (saída de Pedrógão Grande para Castanheira de Pera) junto ao ramal do Vale de Barco. Cerca de 2 anos separam estas fotos. A da direita foi tirada no dia do fecho desta edição: 30/09/2004

António Carvalho Martins

UM DOUTORAMENTO COM DISTINÇÃO

O Juiz Desembargador, Doutor António Carvalho Martins, viu aprovada com distinção a sua tese de doutoramento sobre o tema "FISCALIDADE E AMBIENTE – Matriz Disciplinar de Desenvolvimento Humano e Global", apresentada junto da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

A sua dissertação, corporizada num livro com mais de 900 págs., trata com inovação uma problemática cada vez mais candente que preocupa as sociedades políticas e civis em todo o mundo e que se prende com a gestão dos recursos naturais numa óptica de preservação ambiental e de continuidade intrageracional.

Escreve o Doutor António Carvalho Martins no prólogo da sua dissertação que a "... economia unidimensional está, em definitivo, ultrapassada por um modelo notoriamente de perspectivas multidimensionais, no enunciado de um novo paradigma ... a exigir dinamismo e coenvolvimento, harmonizando gestão económica e regulação da biosfera, interdisciplinarmente, na eleição de uma perspectiva de evolução criadora... Políticas multidimensionais revelam que é possível analisar as interações sistémicas da economia e da ecologia, de forma a que se passe de visões parcelares de uma só dimensão para uma visão global e de conjunto. Um ambiente são e equilibrado torna-se, deste modo, uma espécie de infra-estrutura estímulo



"Foto de Família", na companhia da esposa, da filha e da mãe

de produtividade. Com o que se pretende conceber um verdadeiro "desenvolvimento sustentável, mas numa concepção abrangente do homem, a sua biosfera e, com ele, a economia, a ecologia e a sociedade". Mais adiante propugna a internalização dos custos ambientais, não como forma de legitimar e perpetuar as agressões ambientais "... mas, pelo contrário, estimular o surgimento de técnicas e métodos de trabalho compatíveis com a manutenção

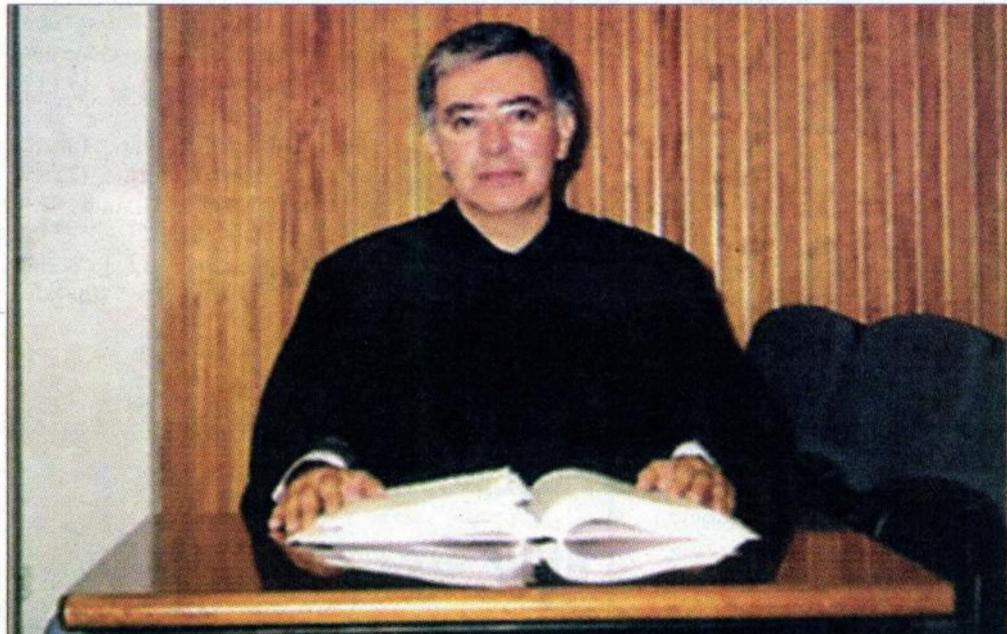
dos equilíbrios nos ecossistemas...". E parte daí para defender a ecofiscalidade mas não no sentido de aumentar a pressão fiscal. A "... fiscalidade ambiental deve orientar-se no sentido da diminuição e substituição dos impostos vigentes. Ou seja, internalizar o custo social, sobre o produtor, comerciante ou o consumidor, devendo implicar que outros impostos diminuam ou, no limite, desapareçam...". "Está em jogo um "novo contrato social..." -

remata. Nós que tivemos a oportunidade de assistir a parte da defesa da tese de doutoramento pudemos constatar que é possível conciliar a defesa convicta e sedimentada de uma dissertação com a elegância do discurso e do tratamento. E pudemos constatar também o brilho da inteligência e da argumentação, e a riqueza do conhecimento multidisciplinar do doutorando.

O novo doutor (assim, por extenso), transportou para uma temática marcadamente técnica as preocupações sociais e a sensibilidade poética que evidenciava nas suas numerosas obras anteriores.

Um trabalho com o fôlego da dissertação apresentada ascende não só mas também a, como escreve o doutor António Carvalho Martins, "... inextricável espólio pessoal, insusceptível de derrogação, exactamente porque ("aventura do espírito) prolongada romagem, onde se dissolveram fragmentos de tempo, de vida, de abnegação e se geriram angústias e clausuras...".

Todos neste jornal saudamos o novel doutor, e felicitamo-lo não só pelo patamar académico e pessoal alcançado, mas acima de tudo pelo brilho e proficiência da sua prestação - a provar que mesmo as gentes do interior podem, com esforço e renúncia, alcançar uma posição notável na escala do conhecimento.



mouralar
SOCIETATE DE INVESTIMENTOS TURISTICOS, LDA

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Síter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda

Hotel Varandas do Zêzere

O Hotel Varandas do Zêzere está localizado no Monte Senhora da Confiança. O Hotel goza de uma excepcional vista panorâmica sobre a vila e desfiladeiro do Cabril. Daqui avista-se a barragem envolta numa belíssima paisagem florestal, onde o pinheiro desponta exuberante. Pedrógão Pequeno situa-se na margem esquerda do Rio Zêzere, próximo do IC8 (Itinerário Complementar N.º 8), a 14 quilómetros da sede de concelho (Sertã).

Trizertur - Imóveis e Turismo do Zêzere, Lda
Monte Senhora da Confiança
6100-532 Pedrogão Pequeno

Tel.: 236480210 Fax: 236480219

Deixe-se apaixonar pela paisagem do Cabril !

RALI ROTA DO VIDRO

MIGUEL CAMPOS E PEUGEOT IMPÕEM-SE NAS ESTRADAS DA COMARCA

Miguel Campos e Nuno Rodrigues da Silva lideraram do início ao fim a sexta prova do Campeonato Nacional de Ralis, conseguindo a primeira vitória desta temporada e a oitava em nove participações da equipa Peugeot no Rali Rota do Vidro.

Miguel Campos atacou forte e foi ganhando quase todas as especiais, de um total de 15, amealhando preciosos segundos face a Armindo Araújo (Citroën Saxo Kit Car), que se fixou no final em apenas 22 segundos.

No entanto, a prova organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande, disputada maioritariamente na zona de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, acabou por ser muito positiva para Armindo Araújo - vencedor do Rali Rota do Vidro/Centro de Portugal no ano passado e actual Campeão Nacional, que acabou por reforçar a liderança do campeonato, passando a somar um avanço de 11 pontos sobre o seu mais directo rival, Pedro Leal.

A prova ficou marcada pela inscrição de um segundo 206 S1600, entregue à dupla Rui Madeira/Mário Castro, que acabaria por também subir ao pódio, na 3ª posição, contribuindo para o excelente desempenho da Peugeot, conseguindo 16 pontos para a luta pelo título de Marcas.

Pedro Matos Chaves (Renault Clio S1600) passou Paulo Meireles (VW Polo S1600) na penúltima classificativa, fazendo esquecer o azar que, no troço de Pinhal do Rei/Barclays, no Pinhal de Leiria, se abateu sobre o piloto do Porto, quando furou por duas vezes.

Com Chaves em quarto e Meireles logo a seguir, Fernando Peres (Mitsubishi Lancer Evo VII) foi sexto e venceu o Agrupamento de Produção, na frente de Gustavo Louro (Mitsubishi Lancer Evo VII).

A completar o lote dos 10 primeiros terminaram Pedro Leal, Mex Machado dos Santos e Bruno Magalhães. Mex venceu a prova do Troféu 206 GTI, enquanto Jorge Pinto fez o mesmo, mas no Troféu Fiat Punto. Na primeira prova do Challenge Citroën C2, Armando Oliveira foi o mais rápido.

O Rali Rota do Vidro/Centro de Portugal contou com o apoio das Câmaras Municipais de Castanheira de Pera, Pedrogão Grande, Figueiró dos Vinhos e Marinha Grande, e do Barclays Bank e Vitrocristal, os dois principais patrocinadores da edição 2004.

Classificação Final oficiosa do Rali Rota do Vidro:

1.º Peugeot Total Silver Team SG - Miguel Campos/Nuno Rodrigues da Silva

(Peugeot 206 S1600), 1h57m59,3s
2.º A. Araújo/M. Ramalho (Citroën), a 22s.

3.º Peugeot Total Silver Team SG, Rui Madeira/Mário Castro (Peugeot 206 S1600), a 1m42,1s

4.º P. Matos Chaves/S. Paiva (Renault), a 2.30,9s

5.º P. Meireles/A. Abreu (Volkswagen), a 2.37,7s

Campeonato Nacional após 6 de 8 ralis:

1º Armindo Araújo, 36 p

2º Pedro Leal, 25 p.

3º Fernando Peres, 23 p.

4º Miguel Campos, 20 p.

5º Pedro Matos Chaves, 18 p.

"CONTRATADO" À RTP PELA RENAULT

"FIGUEIROENSE" JOÃO FERNANDO RAMOS CORREU EM "CASA"



O "figueiroense" João Fernando Ramos (na foto com Pedro Matos Chaves), conhecido pivot do canal público aceitou o convite da Renault Portuguesa para participar na sexta e antepenúltima prova do calendário do "Nacional" de Ralis, o Rali Rota do Vidro - que se disputou nas estradas da comarca no pretérito fim de semana, aos comandos de um Renault Clio 2.0 RS.

O entusiasmo e a expectativa foram grandes, tendo-se João Fernando Ramos, confessado "orgulhoso pelo convite que me foi endereçado pela Renault Portuguesa. No mínimo, vou tentar justificar a confiança que estão a depositar, tentando tirar o melhor partido do Renault Clio 2.0 RS, uma viatura bastante competitiva no seio do Agrupamento de Produção" - prometia o pivô da RTP.

O Piloto/Jornalista embora reconhecendo não ter "tempo para treinar e os adversários serem pilotos quase profissionais, com outro manancial de experiência", não renega objectivos desportivos. Para esta prova, "se a adaptação ao Renault Clio RS 2.0 for boa, talvez possa aspirar a um resultado... surpresa" - confessava João Fernando Ramos antes do início da prova. No entanto, uma saída de pista na M6, na classificativa de Pedrogão Grande, acabaria por afastá-lo da competição.

A "correr em casa", João Fernando Ramos desejava, por certo, brindar os muitos admiradores que ocorreram às estradas da comarca para o incentivar e apoiar com um bom resultado. Tal não foi possível devido ao despiste, mas ficou a experiência que, certamente, será muito útil em provas futuras.

XADREZ

TAÇA DE PORTUGAL 2004

EXCELENTE COMPORTAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

A Secção de Xadrez da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, conseguiu este ano um feito histórico ao atingir os 1/16 anos de final (entre todo o País e Regiões Autónomas só 16 equipas fizeram melhor).

Vejamos o percurso da equipa da Associação Desportiva:

1ª Eliminatória: Isenta

2ª Eliminatória: Ass. Desportiva, 3 - Montemor, 1

3ª Eliminatória: Covilhã, 1 - Associação desportiva, 3

4ª Eliminatória: Associação Desportiva, 1 - Coimbra, 3

Nestas eliminatórias, a turma da Associação Desportiva alinhou com os seguintes jogadores:

Álvaro Gonçalves, Esmeraldo Lourenço, António Curado, Rui Silva, José Fidalgo e Jorge Domingues.

De salientar a excelente participação de António Curado, ao vencer as três partidas disputadas.

Rui Silva

NACIONAL DE SEMI-RÁPIDAS

DESPORTIVA PRESENTE!

Disputou-se recentemente em Montemor-o-Velho o Nacional de Semi-rápidas, Individual.

Após nove sessões, Luís Galego do Boavista, renovou o título de Campeão Nacional.

A Associação Desportiva esteve presente com duas equipas: Sénior e Juvenil.

A equipa Sénior foi constituída por: Álvaro Gonçalves (4/9); Esmeraldo Lourenço (4/9); António Curado (3,5/9) e Rui Silva (3,0/9).

Já a Equipa Juvenil foi constituída por: Filipe Almeida (3,5/9); Luís Violante (2,5/9); João Gonçalves (2,0/9); Ismael Lopo (2,0/9); Rui Pedro Silva (2,0/9) e André Sérgio (1,5/9).

Participaram na prova, 166 jogadores de todo o País.

Rui Silva

MESTRES DO XADREZ

FIGUEIROENSE

ÁLVARO GONÇALVES

Álvaro Gonçalves, um Figueiroense de 46 anos, será sem dúvida, e reconhecidamente por todos, o melhor jogador de Xadrez do Norte do Distrito de Leiria de todos os tempos.

Actualmente, é o presidente da mesa da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Xadrez.

Já foi tri-Campeão Distrital (2 por equipas e 1 pela antiga DGD - actual IND.), neste caso, a nível individual.



Na próxima edição: Carlos Gonçalves

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

Tel. 236 438 943

MOREDOS*3280CASTANHEIRADEPERA

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12*3260 Figueiró dos Vinhos

C. C. ANSIÃO, 0 - DESPORTIVA FIG. VINHOS, 1

VENCEDOR JUSTO, VENCIDO DIGNO

Começou da melhor maneira o campeonato da Divisão de Honra do Distrito de Leiria em Futebol de 11, para a Desportiva de Figueiró dos Vinhos, com uma vitória arrancada a ferros no difícil reduto do Clube Caçadores de Ansião.

Muita gente a assistir a este derby do norte do Distrito de Leiria. O facto de apenas no próximo Domingo (3 de Outubro) se iniciar a I Divisão, também contribuiu para esta excelente moldura humana que assistiu a uma vitória justa da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, mas - ao mesmo tempo - a uma derrota injusta do Clube Caçadores de Ansião.

Complicado? Talvez. O que é certo é que foi uma vitória sem "casos", de uma equipa na verdadeira acepção da palavra, uma autêntica família unida (João Almeida tem ali um grupo muito forte) desde o primeiro ao último apito do árbitro, que nunca se acomodou, lutou e - fruto dessa entrega - conseguiu contrariar o natural favoritismo da equipa que jogou em casa e que vem de uma excelente participação e classificação na época anterior. Mas também não é menos certo que os pupilos de Lagoa também lutaram até ao último minuto, acreditaram sempre, dispuseram de várias oportunidades para igualar, constituindo um digno vencido e deixando os seus sócios e adeptos tranquilos - mesmo perdendo - pois deixaram boas indicações.

A actuarem perante o seu público, os ansianenses entraram melhor no jogo, pertencendo-lhes a primeira jogada de perigo, decorridos apenas 4 minutos. João Raposo enviou a bola junto ao poste, depois de bom trabalho individual.

Responderam bem os figueiroenses em contra-ataques venenosos que espalhavam o perigo junto à baliza de Mota.

Num desses lances, aos 11 minutos, João Francisco, após excelente triangulação com Paulo Semedo e Futre aponta o golo solidário que acabaria por ditar o vencedor. Curiosamente, o avançado figueiroense tinha sido "tocado" momentos antes, tendo mesmo sido assistido fora das quatro linhas. Ainda tentou continuar em jogo, mas 5 minutos após a marcação do golo deu mesmo o lugar a Pires I.

A tónica do jogo mantinha-se, com a equipa da casa a dominar, mas os figueiroenses a controlarem bem o jogo, não permitindo que os jogadores da casa entrassem na sua área, excepto no decorrer de lances de bola parada.

Aos 30', em nova triangulação vistosa, o contra-ataque venenoso figueiroense de novo a espalhar o pânico da área adversária. Esteve à vista o 0-2. Apenas 4 minutos volvidos, a arma do contra-ataque figueiroense voltou a funcionar e apenas uma intervenção infeliz do árbitro auxiliar



Zé Napoleão e David, num lance bem simbólico: a superioridade da dupla de centrais figueiroense face aos adversários

(assinalou fora-de-jogo a Futre) terá impedido o avolumar do marcador.

Pelo meio ficou um bom remate de Pedro Moreira de fora da área que deixou Telmo pregado ao chão a ver a bola passar muito perto da barra.

Aos 36 minutos, Pimpão tem uma entrada infeliz por trás a Paulo Semedo. O médio figueiroense respondeu e Paulo Sargaço - bem - mandou os dois jogadores para os balneários.

A partir deste lance, o jogo perdeu qualidade. Paulo Semedo estava a fazer uma excelente partida, tacticamente perfeito: recuperando muitas bolas, lançando contra-ataques perigosos, enfim, impondo o ritmo de jogo.

O jogador expulso do Ansião, Pimpão, embora também um centro-campista, tem características diferentes: muito lutador, mas bem mais limitado tecnicamente.

A Desportiva ficou claramente a perder com estas - justas - expulsões.

Aos 42 minutos Lima, perde a melhor oportunidade da sua equipa em toda a primeira parte. Depois de excelente trabalho individual dentro da área adversária, faltou o remate face ao desamparado Telmo.

A vantagem figueiroense ao intervalo afigurava-se inteiramente justa. Se é certo que os Caçadores de Ansião tiveram mais tempo de posse de bola, não é menos certo que as principais oportunidades de golo pertenceram aos figueiroenses. Tel-

C.C. ANSIÃO 0

Mota;
Cordeiro
Samuel
Rogério Fazenda
Jorge Fazenda "Cap"
Palhais
Pimpão
Bajedas
João Raposo
Lima (84')
Pedro Moreira

T: Lagoa

Carlitos, Rui Raposo, Marcelo (84') e Hugo Mário

Árbitro: Paulo Sargaço
Auxiliares: Rui Cabral
Gracindo Vieira

1 DESPORTIVA

Telmo;
Renato
Zé Napoleão "Cap"
David
Beto
Toni
João Pais (75')
Paulo Semedo
Futre
João Francisco (18')
Rafael (88')

T: João Almeida

Sérgio, Bruno, Tiago, Pires I (18'), Pires II, Matine (75'), Luis Carlos (88')

11' 0-1 - Golo de João Francisco

Apenas aos 8 minutos os visitantes conseguiam ameaçar a baliza de Mota. E, ainda assim, fruto de um bom trabalho individual de Pires I.

Aos 11', Telmo volta a estar em destaque negando o golo a Samuel, na transformação de livre directo.

Na resposta, Futre e João Pais combinam bem, terminando a jogada com remate à malhas laterais. Gritou-se golo...

Passados os primeiros dez minutos do tempo complementar a equipa da casa abrandou a pressão, seguindo-se cerca de 15/20 minutos de equilíbrio e disputados a meio campo.

Aos 29', os ansianenses têm nova oportunidade para empatar. Bajedas, isolado face a Telmo remata às redes laterais.

João Almeida, apercebe-se que está de novo a perder o meio cam-

po e substitui o desgastado João Pais por mais um ex-junior, Matine. Mas a equipa da casa estava em crescendo e, entre 33 e os 42 minutos, Telmo faz uma mão cheia de brilhantes intervenções, garantindo a preciosa vitória forasteira.

O último lance de perigo pertenceu à Desportiva, com Rafael a esgueirar-se bem pela direita e, já dentro da área, a desferir um remate seco, junto ao poste. Mota estava batido.

No minuto seguinte, João Almeida continua a refrescar a equipa e - ao mesmo tempo - a quebrar o ritmo, com nova substituição: sai Rafael (autor de uma exibição

toda ela em prol da equipa - ele que é um jogador que desequilibra com os seus pormenores individuais) e entra mais um ex-junior, Luis Carlos. No banco, João Almeida tinha ainda mais dois ex-juniore e dois seniores de 2º ano...

Em resumo, uma vitória que se aceita dos visitantes, embora muito penalizado para o labor dos ansianenses.

Na Desportiva, o grande destaque vai para o guarda-redes Telmo, autor de um punhado de decisivas intervenções. Na defesa, Renato começa a época em excelente forma (física e técnica); um autêntico pêndulo. No outro lado da defesa, mora outro jovem que sobe de jogo para jogo: Beto. O lugar é dele. No centro da defesa David e Zé Napoleão formam "apenas" uma das melhores duplas de centrais da Honra!... No meio campo, Paulo Semedo estava a ser um autêntico patrão, até à expulsão. Uma reacção a quente, é um facto, mas que não se perdoa, principalmente a um jogador com a sua experiência. A equipa foi a principal prejudicada com esta atitude. Toni, confirmou o bom momento de forma. Um autêntico filtro. Às vezes mal compreendido por sócios e adeptos, o que é certo é que Toni é um jogador muito evoluído tacticamente, dando por isso muitas garantias a qualquer técnico. João Pais, evoluiu muito nos dois anos que militou nos "Nacionais". Com a saída de Paulo Semedo a sua influência no meio-campo ganhou ainda mais expressão. Na frente, Rafael, teve uma actuação muito táctica, fechou o seu corredor e participou com perigo nas jogadas de contra-ataque. Futre foi o outro ala, mas que deambulava mais para o centro. Muito respeitado, Futre teve sempre direito a cuidados especiais, normalmente por parte do experiente "capitão" adversário, Fazenda. Ainda assim, Futre esteve no golo da vitória e protagonizou vários momentos de perigo. João Francisco esteve apenas 18 minutos em jogo, aos quais temos que diminuir pelo menos três para ser assistido. Já em dificuldades físicas apontou o golo da vitória. Lutou sempre, mesmo diminuído fisicamente. Oxalá recupere rápido, a Desportiva precisa dele. Dos suplentes utilizados, o jovem Pires I (o mais velho dos irmãos Pires) entrou para substituir João Francisco: cumpriu e mostrou excelentes pormenores. Só mesmo os minutos de jogo para lhe aumentarem os níveis de confiança. Matine entrou num dos piores momentos da Desportiva, lutou muito, cumpriu. Finalmente, Luis Carlos, a cumprir o primeiro ano de Sênior, entrou determinado, fechou bem o seu flanco e procurou sempre criar desequilíbrios no contra-ataque. Mais um jovem com quem João Almeida pode contar.

Quando ao árbitro, o Sr. Paulo Sargaço é um valor seguro da arbitragem leiriense. Bom tecnicamente, acompanha os lances de muito perto. Nunca se deixa intimidar nem influenciar pela pressão da assistência. É pena por vezes querer ser protagonista, o grande senão nas arbitragens de Paulo Sargaço. Bem auxiliado, apenas enganado num fora-de-jogo ao ataque figueiroense, mal assinalado.

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação)
das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

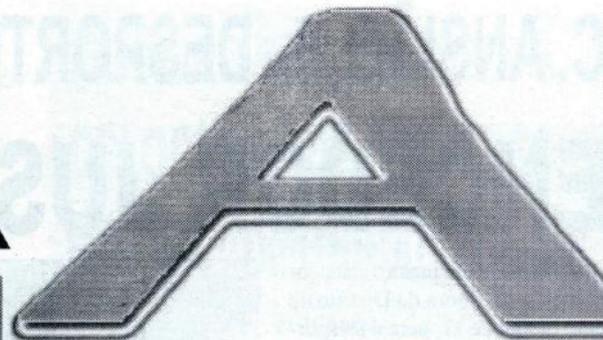


loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

CULTUR



FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

TEMA: Qual o vocábulo para quem não tem filhos?

Pergunta de: Tomás Parreiro

Existe alguma palavra que defina alguém que não tem filhos? Como por exemplo, quem não está casado é um solteiro.

Usa-se muito, por exemplo, o «hoje é o teu último dia de solteiro», em vésperas de casamento.

Ora o que se pode dizer a uma mãe em vésperas de parto? É o teu último dia de não mãe?

Resposta de: A. Tavares Louro

Não há designação especial para quem ainda não tem filhos. E ainda bem!

Há designações científicas e comuns para quem não pode ter filhos, como por exemplo: infértil, improdutivo, infecundo.

Esta situação é muito grave porque pode dar lugar ao divórcio em certas culturas.

Solteiro tem por origem a palavra 'solitáriu' – aquele que vive só e que, portanto, poderá casar. Esta situação é socialmente relevante.

O fa(c)to de as pessoas não terem filhos é menos importante. Apenas referimos quando necessário.

SINAXÁRIO (A vida abreviada dos santos)

MATEUS

(21 - Setembro)

Trata-se de um dos apóstolos, homem decidido e generoso desde o primeiro momento da sua vocação. É também evangelista. O primeiro que, por inspiração divina pôs por escrito a mensagem messiânica de Jesus. Foi Judeu. Exercia as funções de cobrador de direitos de portagem, ao serviço de Herodes Antipas. Um dia, Jesus saía de Cafarnaum em direcção ao Lago, olhou para ele com atenção e disse-lhe: "Mateus, segue-me". E Mateus seguiu-o e foi generoso ao seguir o chamamento e agradecido ao mesmo tempo. Acompanhou sempre o Salvador. Foi testemunha da Ressurreição, assistiu à Ascensão e recebeu o Espírito Santo no dia de Pentecostes. A glória principal de S. Mateus é o seu Evangelho escrito primeiro em aramaico e traduzido pouco depois para o grego.

TECLA:

(23 - Setembro)

Santa Tecla nasceu na Turquia, Ásia Menor, e viveu no século primeiro. Foi convertida por São Paulo Apóstolo. Segundo as "Actas de Paulo e Tecla", Santa Tecla foi denunciada pela própria mãe. Feita prisioneira, foi condenada à morte. Primeiramente quiseram atirá-la às chamas, mas um violento temporal abateu-se sobre a fogueira ardente, apagando o fogo. Isto graças ao sinal-da-cruz que a Santa fizera, invocando a protecção de Deus. Resolveram, então, atirá-la às feras, mas foi salva miraculosamente. Colaboradora de São Paulo, Santa Tecla é tida como uma das mulheres mais célebres da antiguidade cristã. Foi venerada tanto pela Igreja grega como pela Igreja romana. Foi exaltada por vários santos, entre eles, Santo Epifânio, São João Crisóstomo, São Metódio de Olimpo, Santo Ambrósio e era invocada pela liturgia, à cabeceira dos moribundos, com a seguinte oração: "Senhor, que livraste a bem-aventurada Tecla, virgem e mártir de três tormentos cruéis, nós vos suplicamos que, na vossa bondade, vos dignéis libertar esta alma e conceder-lhe a graça de gozar convosco dos bens celestiais". Os três tormentos mencionados neste oração são: a fogueira, os leões e as serpentes, aos quais, segundo as Actas de Paulo, Tecla foi condenada e que não lhe causaram qualquer mal. É considerada a primeira mártir do cristianismo. Diz-se que a deixaram morrer em paz ao terminar o século I.

MIGUEL, GABRIEL E RAFAEL:

(29 - Setembro)

Neste dia a Igreja universal celebra a festa dos arcanjos São Miguel, São Gabriel e São Rafael. "Miguel" que significa: "Quem como Deus?" é o defensor do Povo de Deus no tempo de angústia. É o padroeiro da Igreja universal e aquele que acompanha as almas dos mortos até o céu. "Gabriel" - que significa "Deus é forte" ou "aquele que está na presença de Deus" - aparece no assim chamado evangelho da infância como mensageiro da Boa Nova, do Reino de Deus que já está presente na pessoa de Jesus de Nazaré, nascido de Maria. É ele quem anuncia o nascimento de João Baptista e de Jesus. Anuncia, portanto, o surgimento de uma nova era, um tempo de esperança e de salvação para todos os homens. É ele quem, pela primeira vez profere aquelas palavras que todas as gerações hão-de repetir para saudar e louvar a Virgem de Nazaré: "Ave, cheia de graça. O Senhor é convosco". "Rafael" - que quer dizer "medicina dos deuses" ou "Deus cura" - foi o companheiro de viagem de Tobias. É o anjo benfazejo que acompanha o jovem Tobias desde Ninive até à Média; quem o defende dos perigos e patrocina o seu casamento com Sara. É ele quem tira da cegueira o velho Tobias. É aquele que cura, que expulsa os demónios. São Rafael é o companheiro de viagem do homem, seu guia e seu protector nas adversidades.

VICENTE DE PAULO

(27 - Setembro)

Nasceu no dia 24 de Abril de 1581, em Pouy, França. Seus pais eram proprietários de um pequeno sítio e tinham seis filhos. Quando menino, Vicente tinha como obrigação cuidar do rebanho... Em 1588, foi estudar junto aos Franciscanos, cujos estudos foram pagos por um advogado chamado Comet. Em 1596, foi estudar teologia em Saragoça. Desta vez, seu pai foi obrigado a vender uma junta de bois para pagar as despesas do filho.

Aos 19 anos, foi ordenado sacerdote. A sua vida foi tecida por lances extraordinários. Assim, pouco depois de ter sido ordenado sacerdote, caiu prisioneiro dos turcos, tendo sido vendido como escravo, passando dois anos em Tunes nessa condição. Quatro vezes mudou de dono. De regresso a Paris, retirado no silêncio, foi ensaiando com os Irmãos de S. João de Deus na prática da caridade.

Recomendado à rainha Margarida de Valois tornou-se seu capelão e conselheiro. A partir daí, Monsieur Vicent começa a ter livre acesso aos nobres, recebendo vultuosas quantias que emprega na sua obra missionária e assistencial: criação de seminários, hospitais para os pobres, centros de apoio para os jovens abandonados, etc. Tinha como director espiritual o Pe. Berulle, fundador dos Oratórios, que o orientou para descobrir qual era a vontade de Deus a seu respeito. Em 1661 fez os Exercícios Espirituais de Santo Inácio. Numa paróquia, na periferia de Paris, chegou à conclusão de que a vontade de Deus é a de que trabalhe em favor dos pobres. Em 1626, dá início à Congregação da Missão, cuja finalidade era dedicar-se ao serviço dos desamparados: camponeses, crianças abandonadas, idosos, doentes; como também à formação do clero e pastoreio dos fiéis afastados da religião. Juntamente com Santa Luísa de Marillac fundou a congregação das Irmãs da Caridade ou Irmãs Vicentinas, tão conhecidas pelo apostolado que exercem em hospitais, asilos, orfanatos, manicómios, etc. Estas, segundo S. Vicente, terão por mosteiro as casas dos enfermos; por cela um quarto de aluguer; por capela a igreja das paróquias; por claustro as ruas das cidades ou as salas dos hospitais; por clausura a obediência, por grades o temor de Deus e por véu a santa modéstia".

São Vicente morreu quase octogenário, a 27 de Setembro de 1660

A AMIZADE ESCASSEIA



por Adelino Fernandes

A Amizade é sentimento raro
Que nos vem da Natureza
Mas pode ser inventada
Por quem tem subtileza

A Amizade fabricada
Trás com ela a traição
E o nato fabricante
Tem seu objectivo na mão

Não quero muitos amigos
Creio que não me convém
Eu tive os melhores amigos
É meu Pai e minha Mãe

Perdidos que foram esses
Que nunca mais esquecerei
Não volto a ter amigos
Como esse que já citei

Os amigos são como o ouro
Que abunda no mercado
Mas é preciso estar atento
Ao que não é contrastado

E mesmo o contrastado
Deve ser alvo de atenção
Porque na Amizade e no ouro
Há muita falsificação

Os amigos muitas vezes
São para o homem um percalço
Excepto os de bom olfacto
Que detectam o cheiro a falso

Se não tens bom dector
E por (amigos) és assediado
Pede a Deus Nosso Senhor
Que os leve para qualquer lado
E que preserve teu valor
Para não seres conspurcado

EM MEMÓRIA DE JOSÉ ALMEIDA Um ano de saudade

Faz um ano que partiste
E com a minha solidão,
Ficaram meus olhos tristes
Muitas vezes a olhar
O infinito perdido,
Numa grande imensidão
Na esperança de te encontrar.
Recordo-te com saudade:
Já não ouço a tua voz,
Ó meu Deus, como é tão triste
Tu já não estares entre nós.
Todas as recordações,
Já pertencem ao passado,
Quando os nossos corações
Em ritmo acelerado
Marcavam as emoções
Batendo os dois lado a lado.
Sei que já mais voltarás
Porque o mundo é mesmo assim,
Penso ver-te em meu olhar,
Mas logo esmorece em mim
A esperança de te encontrar
Porque sei: não vais voltar...

Maria Fernanda

ESPETO DE POESIA



por Alcides Martins

POEMA PARA TI

Hoje resolvi escrever só para ti.
De todos os trechos que já li,
Certamente que ainda não vi publicado,
E não encontro ainda dissertado,
Um poema só para uma pessoa.
Enquanto mastigo um pedaço de broa,
Com a caneta na outra mão,
Escrevo com toda a dedicação,
Um enorme manancial de rimas.
Não escrevo para as minhas primas,
Nem escrevo para os leitores.
Não escrevo para a musa dos amores,
Nem escrevo para nenhum presidente.
O que escrevo agora contente,
São duas palavras de amizade,
Com toda a sinceridade,
Escrevo algo como nunca vi.
Escrevo apenas para ti!

A POESIA NO CAMPO TEM MAIS SABOR

Gosto de fazer poesia no campo
Ou então num monte como
O chamado Cabeço do Peão
Mas lá do lado vem um mau cheiro
Que ele tem que se queixar ao patrão
Quando vou prá Castanheira
Esse mau cheiro me vem ao nariz
Quem se deve queixar mais
É o restaurante Paris

É daquele monte que se deslumbra
Tamanha paisagem que a nossa vista alcança
Esse mau cheiro deve ser abolido
Ao povo resta-lhe a esperança

Capelinha de santo António
Centenária e ele tão velho
Não concitas esse mau cheiro
Que seja o teu próximo vizinho

A expressão dum poema
É comparado a uma poesia
Não devemos querer para os outros
O que o nosso semelhante não queira



por António da
Conceição Francisco
A.A. Aviz-

"a poesia também alimenta"

Um dos novos países aderentes que mais sofreu alteração nas suas fronteiras e que mais tem lutado pela sua independência chama-se, como se sabe, POLÓNIA.

Por estes factos e por muitos outros que fazem parte da sua rica e dolorosa História, que remonta à fixação de um povo eslavo nesta área em tempos não muito relatados, que se converteu ao cristianismo em 966, data a partir da qual este povo simpático, romântico, paciente, mas firme em suas convicções religiosas e na aspiração da sua independência, conta a sua formação como Estado.

A partir daqui, ora se alongam, ora se estreitam os seus territórios; ora é anexada, quase desaparecendo, para vir a ressurgir após longos períodos de paciência de Job, ou de pioneiros da teoria de Gandhi, a resistência passiva.

Por tudo isso este país está muito ligado a todos com quem faz fronteira como com os outros mais distantes, incluindo Portugal, desde pelo menos as actividades libertadoras e inovadoras em várias áreas, não só espirituais, mas nas artes e nas ciências: a Ordem de Cister. A rota desta Ordem Inicial vai desde a Baixa-Silésia até à Espanha e a Portugal e pode e deve ser aprovei-

Ligada ao antigo culto a Afrodite, a deusa do Amor, da Beleza, a Vénus romana, ambas possuem entre os seus símbolos, a rosa, ou esta rainha das flores não encerrasse esse nobre sentimento.

Só que ela tem espinhos... e no caso desta ilha com uma História muito ligada à da Europa, também lá estão e ou os vencemos pelas armas do Amor, da Tolerância, da Prudência, da Diplomacia, da Harmonia, do Altruísmo, da Fraternidade, ou a U.E. terá mais dificuldades em progredir.

Como todo o mundo sabe, Chipre aderiu à U.E. mas somente a sua parte grega, a mais rica e mais populosa, de origem grega, com culto ligado à Igreja Ortodoxa Grega, a parte mais a norte é terra de turcos, culto islâmico, a qual

**DELMAR
DECARVALHO**



tada como uma das mais ricas rotas com potencialidades no turismo cultural no seu sentido mais lato e profundo. As suas ligações remontam ao século XIII a partir do qual há toda uma universalização de ideais e valores já apontados.

Outro caso interessante está relacionado com o então rei da Boémia, Jorge de Podiebrad que, no século XV, enviou uma embaixada até aos países cristãos desde essas paragens que, hoje, fazem parte da Polónia, até Portugal para se formar uma União de Estados europeus para sua própria defesa contra determinados perigos, existentes nessa data.

Várias vezes devastadas, suas cidades e

nunca foi reconhecida pela ONU, apenas a Turquia a aceita, o que reflecte os sérios problemas que a U.E. terá de resolver e quanto mais cedo, melhor será.

Esta divisão mantém-se com tropas da ONU, vigiando. Só que terá de haver solução; os cipriotas têm de saber entender-se. Não é fácil, mas é necessário, urgente para que a U.E. avance em bases mais sólidas, pois com marginalizações jamais ela poderá alicerçar-se.

Quem são os primeiros a saberem dar os passos de real harmonia e intercâmbio? Tem de começar por casa, pela Ilha. Tem de ter um forte e sábio apoio da U.E., que mais do que a ONU deve ter uma acção mais activa; sem retirarmos o valor a Este Organismo supranacional: Tem de haver um real entendimento entre

A CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

XVII

REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA UE

A POLÓNIA, UM CASO ÍMPAR

património, têm sabido erguer de novo toda a sua rica e vasta área, um exemplo de trabalho persistente, de fé, de coragem.

Eis um país com enormes potencialidades, desde a elevada cultura e instrução do seu povo, em geral, embora possamos recordar algumas personalidades mais conhecidas desde Chopin, um cidadão europeu, universalista, que soube elevar as heróicas "polacas" músicas tradicionais deste povo, às "mazurcas" e que correu boa parte da Europa; ao astrónomo Copérnico e a célebre descoberta da rádio pela Senhora Curie, Maria Skolodowska e a tantos outros da actualidade.

São várias as aplicações de capitais portugueses neste país, isso é o que é mais focado, mas a U.E. só avançará com bases mais seguras e essas têm de estar alicerçadas em projectos culturais inovadores, ricos em intercâmbios culturais e entre todos os povos. Neste campo a Universidade da Beira Interior soube receber bons quadros deste país, como também têm vindo artistas especialmente na área da música.

Esperamos que a Polónia consiga ultrapassar os traumas do passado, que estão ligados à Europa, dando um contributo positivo na construção de uma U.E. MAIS JUSTA, RICA, CULTA E FRATERNA.

XVIII

CHIPRE, A ILHA DA ROSA E DOS ESPINHOS

os dois povos e as suas ligações que incluem as religiosas.

É Hora ou não de haver um real desenvolvimento do humanismo cristão e islâmico? Não há outro caminho.

Chipre dividida é uma U.E. com elos de ligação falsos... que podem quebrar...

Acreditamos que uma Ilha com uma rica História, com um povo simpático, com enormes potencialidades turísticas irá vencer este separatismo.

Quanto ao lado turco é tempo de saber recuperar o atraso, urge fazê-lo e não estarem à espera que outros os façam por eles.

Do lado grego que vença o altruísmo.

Venha uma nova Suiça, livre e renovada, em que as fronteiras sejam as da U.E..

Ajudemos a vencer o muro entre estes dois lados opostos, cujas raízes são ancestrais, mas que urge substituí-las por outras que não tenham dogmas, imperialismos, racismos, frustrações, invejas, ódios, mas o invés, que se fortifiquem na tolerância, na liberdade, na fraternidade, na actividade libertadora e criadora, no amor e nos cruzamentos e intercâmbios.

É QUE TODOS PERTENCEMOS A UMA ÚNICA FAMÍLIA. A HUMANIDADE.

Finalizamos com Chipre, a série de novos países que aderiram à U.E. para recordar que urge alicerçar este projecto para que os cidadãos sintam que são realmente de pleno direito da U.E. com reais direitos e deveres iguais, sejam quais forem a sua crença, a sua nacionalidade, o seu sexo, etc.

"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A.
Simões Graça
Telefone
236432498



COENTRAL GRANDE
* CASTANHEIRA DE PERA

NATÉRCIA NEVES

SEGUROS EM TODOS
OS RAMOS

Telem.: 962 979 504 * Tel.: 236 488 815
RUA DA NOGUEIRA, Nº 13
3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE



LUIS MENDES (1)

A REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO TERRITORIAL:

GRANDES ÁREAS METROPOLITANAS, COMUNIDADES URBANAS, UMA NOVA REGIONALIZAÇÃO?

VI

Por via da não eleição dos órgãos das novas entidades (Junta, Assembleia e Conselho), corre-se o risco de estimular uma visão paroquial em função do estrito interesse de cada município (ou do respectivo presidente). Assim, contrariamente ao que se defende, exclui-se totalmente a possibilidade da população local debater os ordenamentos propostos e de participar activamente no desenvolvimento do território onde se insere. A legitimidade destas novas entidades territoriais coloca a necessidade de discutir a própria legitimidade democrática das mesmas: o órgão tem participação eleitoral directa da população ou é definido por círculos inter-municipais, não sendo a população convocada a ditar a sua opinião?

Outro problema reside ainda no facto destas novas entidades territoriais se poderem constituir como círculos eleitorais pré-definidos. Isto é, altera-se a lei eleitoral sem lhe mexer directamente, por via da lei territorial, algo que pode ser mesmo anticonstitucional. Desta questão decorre o risco inerente de se poder configurar um novo mapa político, que gere pequenos nichos eleitorais.

O princípio de que a pertinência da criação das novas entidades territoriais no âmbito da reforma da administração territorial se coloca pela facilidade de captação dos fundos comunitários do Quarto Quadro Comunitário de Apoio (QCA IV - 2007/2013)

é falso. A verdade é que se os mapas das entidades supramunicipais e das regiões-plano não coincidirem, as novas entidades enfrentarão sérias dificuldades na candidatura a financiamentos europeus, sobretudo, se responderem perante mais do que uma Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional.

Sem culpa dos autarcas no processo, uma vez que só lhes foi presente esta via de sentido único, assistiremos, com a concretização da actual reforma da administração territorial ao reforço de uma macrocefalia do poder central, responsável pela reprodução das desigualdades territoriais que já na actualidade se assistem. Este novo paradigma de administração do território, associado a um processo constante de avaliação e hierarquização a que as cidades e outros lugares estão actualmente sujeitos devido à imposição de cenários de competição global entre os diferentes territórios, produzirá alterações significativas no modo de encarar a própria gestão do território. Este tenderá a configurar-se em políticas e acções que não só conduzirão as localidades a adoptar estilos empresariais de governação, como também a incrementar a presença para a mediação das políticas de território, salientando-se o pendor das campanhas de marketing, visando atrair investimentos.

Situando a leitura desta nova administração terri-

torial no quadro das novas políticas resultantes da evolução da perspectiva gestonária para uma base empresarial no governo territorial, facilmente se reconhece que, em larga medida, o suposto desenvolvimento constituirá um verdadeiro subsídio aos mais ricos, ao tecido empresarial mais poderoso e às funções e relações estratégicas de controlo, poder e dominação do espaço regional. Esta é a condição fundamental na perpetuação da reprodução do capital, a premissa essencial para o suporte do sistema de produção e consumo capitalista, que se fará grandemente à custa dos investimentos em serviços locais de consumo colectivo nas sub-regiões mais deprimidas que realmente precisam de encetar o processo de desenvolvimento. Se, em última análise, a atracção e o crescimento a todos beneficiam, em primeiro lugar ganham os promotores imobiliários e as empresas.

Está por demonstrar, pois, até que ponto esta nova administração territorial servirá o interesse geral da população portuguesa e não a lógica de auto-satisfação das clientelas e da partilha dos pequenos poderes que nada mais fomentarão que uma construção neoliberal e especulativa dos lugares, reforçando a desigualdade regional no país, aumentando o fosso das assimetrias já visivelmente marcadas entre territórios incluídos e territórios excluídos, no que se refere às oportunidades de desenvolvimento socio-económico.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas dez a folhas onze do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e oito - D

ILDA AUGUSTA MENDES, casada, natural da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião e residente, nesta vila, na Av. Heróis do Ultramar declarou:

Que por escritura outorgada neste cartório no dia trinta de Março último e exarada a folhas cinquenta e uma e seguintes do livro de notas para escrituras diversas Cinquenta e cinco - C, ela outorgante justificou a posse do prédio seguinte situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: Casa de habitação de rés do chão, sótão e logradouro, sita em PALMEIRA, com a superfície coberta de cento e sessenta metros quadrados e o logradouro com a área de quatrocentos e noventa metros quadrados, que confronta de norte com Jorge da Silva Telhada Lopes, sul e nascente com Antero da Conceição Barreiros e poente com a rua, inscrita na matriz em nome dela justificante sob o artigo 3.216, com o valor patrimonial e atribuído de 7.146,40 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o mencionado imóvel foi edificado a expensas suas por ela justificante, ainda no estado de divorciada, no ano de mil novecentos e oitenta e três num prédio rústico que comprou verbalmente em Fevereiro do mesmo ano, a Antero da Conceição Barreiros e mulher Maria Isabel da Silva Barreiros, residentes nesta vila, acto que nunca chegou a ser formalizado. Vem pela presente escritura aditar a mencionada escritura de justificação que o prédio rústico no qual foi edificada a referida casa, foi adquirido por ela como já se disse por compra, a qual foi feita pela mesma, ainda no estado de divorciada, dado que por lapso imputável ao Cartório tal facto não foi mencionado na escritura ora rectificadora.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e três de Setembro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA

Marta Maria Ferreira Agria Forte



Nº 243 de 2004.09.30

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas duas a folhas três verso, do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e oito - D

MANUEL DA FONSECA CONCEIÇÃO e mulher MARIA ROSA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Magães de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, onde residem no lugar de Cabeças, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Um quarto indiviso de uma casa, sita em CABEÇAS, com a superfície coberta total de quarenta e cinco metros quadrados, que confronta no todo e de norte e poente com Joaquim da Conceição, nascente e sul com caminho, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 831, com o valor patrimonial e atribuído de 551,52 Euros, correspondente à fracção, descrita na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o nº 02406/221193 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Do referido prédio é comproprietária na proporção de três quartos Maria da Conceição Ferreira Antunes casada com António Simões Ferreira, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente em Rue Gare Usines, nº 63 - Dudelange - Luxemburgo.

Que, eles justificantes têm possuído o referido prédio, dentro de um espírito de compropriedade participando nas vantagens e nos encargos do prédio na proporção da sua quota e respeitando em relação aos restantes comproprietários o uso a que os consortes têm direito, verificando-se assim uma situação de comosse.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por doação verbal que no ano de mil novecentos e cinquenta e seis, lhes foi feita pelos pais do justificante marido, José Coelho da Fonseca e mulher Maria da Conceição, residentes que foram no dito lugar de Cabeças e actualmente falecidos.

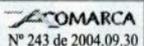
Que desde essa data eles justificantes, têm possuído o mencionado prédio e na mencionada proporção em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, fazendo na casa obras de conservação, guardando nela lenha e alfaias agrícolas, pagando as respectivas contribuições, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e dois de Setembro de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA

Marta Maria Ferreira Agria Forte



Nº 243 de 2004.09.30



AGRADECIMENTO

JOSÉ DOS SANTOS SIMÕES MARTINS

Nasceu: 31/07/1923

Faleceu: 26/08/2004



Vale Vicente
Campelo
FIG. DOS VINHOS

Filhos, Noras e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar

A todos o nosso
Bem Hajam
A Família

Tratou Agência Funerária Alfredo Martins Unipessoal, Lda. - Tel. 236 553 077 * 969 097 498

TRIBUNAL JUDICIAL DE VISEU

2º Juízo Cível

Avenida da Europa 3514-506 Viseu Telef. 232427000 Fax: 232427090

2º ANÚNCIO

Processo: 991/04.2TBVIS Acção de Processo Ordinário N/Referência: 1143204
Data: 21-06-2004

Autor: Aquisol, Soc. Técnica Eq. Energéticos, Lda
Réu: Filipe Meira Salgueiro e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando:

Réu: Filipe Meira Salgueiro; casado, com ultima residência conhecida em Moleiros - Vila Facaia - Pedrógão Grande, para, no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O Juiz de Direito,
Dr. Pedro Ribeiro
O Oficial de Justiça,
Manuel Maurício Costa Botas

Notas:

• Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

• A apresentação de contestação, implica o pagamento de taxa de justiça autoliquidada. Sendo requerido nos Serviços de Segurança Social benefício de apoio judiciário na modalidade de nomeação de patrono, deverá o citando, juntar aos presentes autos, no prazo da contestação, documento comprovativo da apresentação do referido requerimento, para que o prazo em curso se interrompa até notificação da decisão do apoio judiciário (vd n.º 4 e 5 do art.º 25º da Lei 30-E/200, de 20/12)

• As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 16 de Julho a 14 de Setembro.

• Nos termos do art.º 32º do CPC, é obrigatório a constituição de advogados nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

COMARCA Nº 243 de 2004.09.30

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

 Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

 - 12 Euros

 - 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

 ENVIE EUROS: _____, em:

 CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE TOMAR

MANUEL MENDES LOURENÇO, Escriturário-Superior deste Cartório certifica, para fins de publicação que, por escritura desta data, a fls.62, do livro de notas 202-I, deste Cartório, ADÉLIA IAS DORES D'ALMEIDA e marido JOÃO FELISMINO LEITÃO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Diogo de Sousa, número 33, Figueiró dos Vinhos, donde ela é natural e ele natural de Praia do Ribatejo, Vila Nova da Barquinha, declararam:

Que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

PRÉDIO URBANO, composto de casa de habitação com a superfície coberta de oitenta e sete metros quadrados, sito na RUA DO RELÓGIO, a confinar do norte com Herdeiros de João Simões de Almeida, sul rua, nascente com Antero Vicente, e do poente Manuel da Silva, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número trinta e quatro mil e setenta e oito, sem qualquer registo de transmissão, inscrito na matriz sob o artigo 208, com o valor patrimonial de 1.733,47 Euro, e o atribuído de MIL SETECENTOS E CINQUENTA EUROS. O referido prédio encontra-se na matriz em nome de João Simões de Almeida.

Que a justificante tem interesse neste acto uma vez que o prédio já lhe havia sido doado por escritura que apesar de aturadas buscas em vários Cartórios, de Figueiró dos Vinhos e concelhos limítrofes não foi possível localizar.

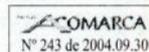
Que o prédio foi adquirido por eles justificantes por partilha verbal de João Simões de Almeida, residente que foi em Figueiró dos Vinhos, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita o respectivo registo.

Que possuem o dito prédio em nome próprio há mais de VINTE ANOS, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente da freguesia de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos rendimentos, suportando os encargos e obras da sua conservação, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício de direito de propriedade, sendo por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o prédio por USUCAPIÃO.

Esta conforme.

Tomar, 29 de Setembro de 2004

O Escriturário-Superior



Nº 243 de 2004.09.30

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA

A CARGO DA NOTÁRIA

SANDRA CRISTINA TEIXEIRA PESSOA DOS SANTOS

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número 60-B, de folhas cento e vinte e cinco e seguintes se encontra uma escritura de justificação notarial datada de 24 de Setembro de dois mil e quatro, na qual ABILIO SIMÕES RODRIGUES e mulher LUCINDA DE JESUS GODINHO, casados sob o regime da comunhão de bens, naturais da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Moredos, Castanheira de Pêra, contribuintes fiscais respectivamente números 132 561 263 e 132 561 255, DECLARARAM:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio, a seguir descrito, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, e situado na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos:

Prédio Urbano, sito no lugar de Campelo, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de sessenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com Caminho público, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1 334, com o valor patrimonial tributário, para efeitos de IMI, igual ao valor patrimonial tributário, para efeitos de IMT e atribuído de cinco mil quinhentos e trinta e cinco euros e catorze cêntimos.

Que possuem o mencionado imóvel, em nome próprio, convictos de que lhes pertence, há mais de vinte anos, por o terem adquirido no ano de mil novecentos e cinquenta e três, por compra verbal, à já falecida, Maria da Conceição, viúva, residente que foi no dito lugar de Campelo e que por este motivo não lhes foi, nem é possível agora, formalizar por escritura pública.

E desde então e ininterruptamente, o habitam, reparam, trocam de fechaduras, fazem benfeitorias e obras de conservação, pagam os respectivos impostos e gozam de todas as utilidades, por ele proporcionadas.

Posse que sempre exerceram com conhecimento de toda agente e sem a menor oposição de quem quer que seja, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, actuando em correspondência com o exercício da propriedade plena, pelo que se afirmam titulares do direito da propriedade plena, sobre o dito prédio, invocando como causa de aquisição, a usucapião.

Está conforme o original o que certifico

Contém 3 folhas

Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, 24 de Setembro de 2004

O Ajudante

Sandra Cristina Teixeira Pessoa dos Santos



Nº 243 de 2004.09.30

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOS DA SERRA

 Contribuinte n.º 153 488 255

 Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

 TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

 Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

 Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. S. Santos (C.P. nº 4480)

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pêra: Pedro Kalidás - Pedrógão Grande: Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derredada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mò Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pêra: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candelas, Eng.ª José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis

Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pêra; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pêra; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Evideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derredada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Fenicepa - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pêra; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró;

Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Evideira (P. Grande)- 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pêra - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derredada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pê José C. Saraiva em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pêra - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (120500)

IVA (5%)

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra incluído

CALENÁRIO FISCAL

OUTUBRO 2004

Este mês não se esqueça de...

Até ao dia 11 de Outubro:

IVA

- Obrigatoriedade de envio, pela Internet, da Declaração Periódica do IVA e pagamento do correspondente Imposto apurado, em face do movimento verificado no mês de Agosto / 2004, pelos contribuintes de periodicidade mensal do regime normal do Iva.

Até ao dia 15 de Outubro:

SEGURANÇA SOCIAL

- Entrega da Declaração de Remunerações e pagamento da respectiva Contribuição estimada, respeitante ao mês de Setembro/2004. Os Trabalhadores Independentes (empresários individuais, profissionais livres, pessoal do serviço doméstico, etc.) também estão englobados nesta obrigatoriedade, só no tocante ao pagamento definido.

Até ao dia 20 de Outubro:

IRC

- Entrega dos valores retidos, durante o mês de Setembro/ 2004, por Retenção na Fonte de IRC;

IRS

- Entrega das importâncias retidas, no mês de Setembro/2004, sobre as remunerações do Trabalho Dependente e de Pensões – excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais, Prediais, Profissionais e Empresariais, bem como do Imposto retido sobre rendimentos sujeitos a Taxas Liberatórias;

IMPOSTO DO SELO

- Entrega das importâncias retidas, no mês de Setembro/2004, sobre as remunerações do Trabalho Dependente e de Pensões – excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais, Prediais, Profissionais e Empresariais, bem como do Imposto retido sobre rendimentos sujeitos a Taxas Liberatórias.

Até ao dia 29 de Outubro:

IRC

- Pagamento Especial por Conta - Pagamento da 2ª. e última prestação do PEC de IRC /2004, devido por entidades residentes em território nacional que exercem, a título principal, actividades de natureza comercial, industrial ou agrícola, e por entidades não residentes com estabelecimento estável. Ficam excluídos desta obrigação os Sujeitos Passivos de IRC, abrangidos pelo Regime Simplificado de Tributação.

Compilação e elaboração de MPT

INFORMAÇÃO FISCAL

INFORMAÇÃO AO CONTRIBUINTE

ABONO DE FAMÍLIA PARA CRIANÇAS E JOVENS ENVIO DE FORMULÁRIOS ATÉ 8 DE OUTUBRO

Os dois formulários – Prova Anual de Rendimentos e Identificação do Agregado Familiar, que foi recebido durante o mês de Setembro, para efeitos de pagamento do Abono de Família para Crianças e Jovens, deverão ser preenchidos, de acordo com as instruções incluídas, e devolvidos no envelope RSF até ao próximo dia 8 de Outubro de 2004. Entretanto, se aqueles formulários não forem devidamente preenchidos, assinados e devolvidos dentro do prazo supracitado, o pagamento do Abono de Família será imediatamente suspenso. Por tal motivo, será conveniente a colaboração com os Serviços da Segurança Social, pois, poderá evitar-se assim a interrupção ou privação de uma prerrogativa social e legítima.

Em caso de dúvidas, ligar grátis para o telefone nº. 800 233 133 (linha verde) ou abordar directamente os Serviços de Atendimento da Segurança Social.

Compilação e elaboração de MPT

SAÚDE

1 DE OUTUBRO DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

Suplementação, fortificação e novos alimentos no idoso

Indicam os dados estatísticos do Instituto Nacional de Estatística (INE), a propósito da projecção da população residente, entre 2000-2050, que haverá um aumento de esperança de vida à nascença para 79 anos, nos homens, e para 85 anos, nas mulheres.

Além do acréscimo populacional, tudo indica que os portugueses irão sofrer um agravamento do envelhecimento, sendo que o número de idosos por cada indivíduo em idade activa pode triplicar nos próximos 50 anos. É na idade mais avançada que surgem determinadas patologias.

A Terceira Idade é, pois, um período da vida em que devem ser tomados alguns cuidados especiais. A alimentação é um deles, já que os idosos correm sérios riscos de malnutrição. E, obviamente, as consequências são mais desagradáveis do que para um jovem adulto.

«A malnutrição nos idosos deve-se, fundamentalmente, a causas fisiológicas, psicossociais e patológicas», aponta a Dr.ª Graça Ferro, nutricionista e directora do Serviço de Nutrição e Alimentação do Centro Hospitalar Alto Minho.

«As causas de ordem psicológica estão relacionadas com a solidão, a tristeza, o isolamento, as dificuldades financeiras e a admissão em instituições. Já as causas patológicas estão ligadas às doenças, à polimedicação e às alterações da capacidade funcional que limitam a preparação de alimentos e implicam menor actividade física», acrescenta a nutricionista.

As alterações da composição corporal (aumento da massa gorda e diminuição da massa magra e massa óssea), assim como as alterações digestivas e a diminuição da dentição, são alguns factores de índole fisiológica que contribuem para a malnutrição.

Segundo Graça Ferro, são várias as consequências da malnutrição: «Perda de peso, emagrecimento, complicações derivadas da obesidade, fracturas ósseas, anemias, úlceras de pressão, baixa capacidade de resposta à medicação e aumento do risco de doença e de recuperação.»

Para que não suceda um (ou mais) dos malefícios apontados, os idosos deverão saber quais as suas necessidades nutricionais. Se, infelizmente, dependerem de terceiros, estes devem ter em atenção que os mais velhos precisam de maiores quantidades de cálcio, devido à perda de massa óssea e de zinco, para combater o atraso da cicatrização, entre outras coisas.

Os idosos devem, ainda, consumir alimentos ricos em vitaminas C, D, E, B6, B12 e ácido fólico. Sem esquecer a ingestão de líquidos!

Responsabilidade científica da Farmácia Saúde

PROVÉRBIOS E DITOS CURIOSOS

“Um Homem é julgado pelos seus actos, não pelas suas palavras”.
PROVÉRBIO RUSSO

“As pessoas, verdadeiramente ricas, encontram sempre um meio de defraudar o Fisco”.
GEORGE W. BUSH, PRESIDENTE DOS EUA

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
.....Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339
.....Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:.....(2ª. feira a Domingo)
- De 27/Set. a 03/Out.:.....Farmácia Correia
- De 04/Out. a 10/Out.:.....Farmácia Vidigal
- De 11/Out. a 17/Out.:.....Farmácia Serra

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545
- Pedrógão Grande.....236 485 133
- Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera.....236 432 555
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 122
- Pedrógão Grande.....236 486 122
- Alvaiázere.....236 650 510
- Ansião.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera.....236 434 444
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 444
- Pedrógão Grande.....236 486 284
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 444

CÁMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera.....236 430 280
- Figueiró dos Vinhos.....236 559 550
- Pedrógão Grande.....236 480 150
- Alvaiázere.....236 650 140
- Ansião.....236 670 200

MRM

Marco Reis e Moura

Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

VENDE-SE MORADIA BI-FAMILIAR

NUM DOS BONS LOCAIS DE PEDRÓGÃO GRANDE, COM GARAGEM PARA 3 VIATURAS + LOJA/ESTABELECIMENTO + ÁREA DE QUINTAL C/POÇO + CHURRASQUEIRA PARA HABITAÇÃO DOIS T2 C/ AQUECIMENTO CENTRAL



TAMBÉM
É VENDÁVEL:

Só um T1 c/Quintal ou a Loja para Estabelecimento

INFORMAÇÕES:
Telf.: 236 485 407
Tlm.: 918 821 938



LEIA
ASSINE
IVULGUE

VENDE-SE GARAGEM

LICENCIADA PARA COMÉRCIO
SITA EM
CASAL DA FONTE - BAIRRADAS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contacto: 969 807 040

PREÇO DE OCASIÃO

55.000 Euros

VENDO MORADIA
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

R/C, GARAGEM E LOJINHA

1º ANDAR - 4 ASSOALHADAS R. DR. A. JOSÉ DE ALMEIDA
CONTACTO: 962920304 ou 967075176

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas, Terreno c/ 500m2. Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

VENDE-SE

TERRENO 5.000 m2

com poço em
Cerrada - Figueiró dos Vinhos

Contacto: 265 718 079

Vendem-se



Lotes P / Vivendas 2 Pisos e Cave
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289 825 239 Tlm.: 919 230 092



VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO,
RÉS DO CHÃO E
1º ANDAR,
PRONTA A HABITAR

C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2
em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

212a228

Foi vítima de

**ACIDENTE de TRABALHO
ou
DOENÇA PROFISSIONAL?**

não está só

SOMOS UMA ORGANIZAÇÃO EM LUTA PELOS SEUS DIREITOS

Associação Nacional dos Deficientes

Sinistrados no Trabalho

DELEGAÇÃO DE LEIRIA

Rua Principal, 1 - A CAMPOS 2405-001 MACEIRA-LIZ

Tel/Fax 244 777 676 Tlm.: 912 553 868

contacte-nos!

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, em Pedreira
Bem localizada e a 5 minutos a pé do centro
da Vila de Figueiró dos Vinhos

Contacto: 919 443 726 ou 916 706 511

VENDE-SE

uma Distribuição de Vinhos
e Refrigerantes com boa clientela
por motivo de idade
Trata pelo telefone
239 569 194

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60
dias da data de chegada - Desconto Especial

TRANSPÊRA - Transportes, Lda



De:
Marcolino Bernardo das Neves
e filho Joaquim Manuel Neves.



Telefones: 917 217 303
ou 917 525 014



Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e Estrangeiro.
Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22

Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de
resíduos * Temos contentores para colocar nas empresas.

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sob a responsabilidade de Natércia Neves (Tété), sita na Av. Comendadora Mª Eva Nunes Corrêa

CASTANHEIRA DE PERA - SARZEDAS DE S. PEDRO

FESTA ANUAL EM HONRA DE S. PEDRO COM INAUGURAÇÕES E HOMENAGENS

Sarzedas de S. Pedro foi e é uma terra de ilustres benfeitores. Para certificação dessa realidade, e aproveitando o desenrolamento das grandes festas em honra de S. Pedro, foram homenageados os beneméritos D. Ema Almeida Morgado e seu irmão, Aquiles Almeida Morgado, que, num gesto exemplar de generosidade, dedicação e amor à sua terra, surpreenderam uma vez mais e ofertaram materialmente todas as obras de vulto na remodelação e beneficiação do adro da Capela e zona envolvente, designadamente, o calcetamento e arranjos exteriores, o novo palco, cave e muro de suporte, contribuindo assim para o engrandecimento do património das Sarzedas de S. Pedro, mormente, da Capela de S. Pedro e instalações confinantes.

A cerimónia de inauguração contou com a presença do Governador Civil do Distrito de Leiria, Dr. José Leitão da Silva, da Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pêra, Dra. Maria da Conceição Pereira Soares, do Vice Presidente do Município Castanheirense, Dr. Fernando Lopes, dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Castanheira de Pêra e Coentral, respectivamente, João Antunes e Pedro Alves Graça, do Pároco da Freguesia de Castanheira de Pêra e Presidente da Comissão da Capela de S. Pedro, Rever. Joaquim Duarte Gomes, de António Simões Henriques, membro representante da Comissão da Capela, dos beneméritos D. Ema Almeida Morgado e Aquiles Almeida Morgado e esposa, D. Aida Arinto Morgado, para além de outras individualidades civis e bastante público da terra, e não só.

Depois do discurso de apresentação, efectuado por António Simões Henriques, na condição de membro e em representação da Comissão da Capela, e da intercessão oratória do edil Dr. Fernando Lopes, na qualidade de representante do poder executivo castanheirense, salienta-se a intervenção do Governador Civil, Dr. José Leitão da Silva, um profundo conhecedor do distrito de Leiria -



“gosto de me deslocar aos próprios locais”, afirmando a certo passo que “quem vive nas cidades, ou em grandes centros populacionais, não

tem conhecimento da verdadeira alegria que se vive por aqui”, justificando mais adiante que “eu vim ser testemunha desta obra magnífica e espero poder assistir à próxima”, neste caso, a futura Casa Mortuária, cujo terreno foi já disponibilizado, numa atitude de benemerência da autoria de D. Maria do Carmo Henriques Dias, uma sarzedense genuína, e de seu esposo, Jaime Dinis, que em breve vai ser uma realidade, conforme foi afirmado pelo Vice Presidente, Dr. Fernando Lopes, no discurso que proferiu durante a cerimónia. Por último, fez uso da palavra o benemérito Aquiles Almeida Morgado que, em seu nome e em nome da sua irmã Ema, agradeceu comovidamente as palavras elogiosas que lhes foram dirigidas e enalteceu todo o trabalho executado pelos membros da Comissão da Capela de S. Pedro, adiantando que “eles é que trabalharam; a nós só nos competiu passar o cheque”.

A cerimónia encerrou com um primoroso lanche, oferecido aos convidados e à população presente.

Os festejos, em homenagem ao padroeiro S. Pedro, prosseguiram com diversas iniciativas, agradando a todos e, no recinto de festas, apenas imperou a alegria, a participação e o convívio. A Comissão de Festas / 2004, que acolhe os bairristas Albano José Morgado, Augusto Rodrigues Joaquim, Maximiano Ferreira Lopes e Carlos Santos Carvalho, está de parabéns pelo determinante empenhamento e pelo êxito evidente alcançado.

Éme Filho

TOP 10 DVD "Mestre Elias"

- 1º. - S.W.A.T. - Força de Intervenção (Thriller de acção);
- 2º. - Pago Para Esquecer (Ficção Científica / Thriller);
- 3º. - Cold Mountain (Drama Épico / Guerra);
- 4º. - A Paixão de Cristo (Drama Épico);
- 5º. - 21 Gramas (Drama);
- 6º. - Desaparecidas (Drama de Amor / Suspense);
- 7º. - Hidalgo - O Grande Desafio (Épico de Acção/Aventura);
- 8º. - Alguém Tem Que Ceder (Comédia Romântica);
- 9º. - Eclipse Mortal (Ficção Científica / Thriller);
- 10º. - Amor Sem Fronteiras (Romântico).

* Este Top 10 DVD tem como sustentáculo o volume de aluguer, durante a última semana de Setembro, verificado nos Clubes de Video do "Mestre Elias", com instalações idóneas localizadas em Figueiró dos Vinhos, Avelar e Ansião.

M. Mogovolas

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Agora todos os
quartos equipados
com Ar Condicionado

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos



Rua Major Neutel de Abreu -
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf./Fax 236 552 860
* Tlm.: 917 570 246

Gerência de: Jorge Martins

Se um coração é grande, nenhuma ingratidão o fecha,
nenhuma indiferença o cansa.
(LEON TOLSTOI)

Metade dos nossos erros na vida nascem do facto de
sentirmos quando devíamos pensar e pensarmos quando
devíamos sentir.
(J. COLLINS)

30 SETEMBRO 2004

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FG dos VINHOS

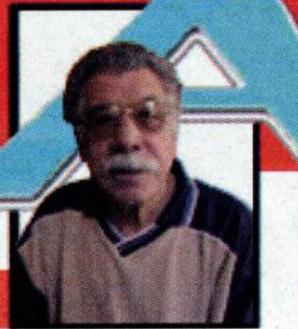
estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



CANTINHO DA ESQUERDA Kalidás Barreto



OS DISCURSOS "BLÀ - BLÀ"

Para os jovens políticos que entram para a política por modernas razões pragmáticas sem cuidarem de outros princípios, transmito uma tabela com a qual impressionarão toda a gente, falando sem dizer nada.

A tabela permite a composição de dez mil frases: basta combinar, em sequência, um conjunto de palavras da primeira coluna, com um da segunda, da terceira e da quarta (seguindo a mesma linha, ou "pulando" de uma para outra).

O resultado será sempre uma frase correcta, mas sem nenhum conteúdo:

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4
Caros colegas,	a execução deste projecto	obriga-nos à análise	das nossas opções de desenvolvimento futuro.
Por outro lado,	a complexidade dos estudos efectuados	cumprir o papel essencial na formulação	das nossas metas financeiras e administrativas.
Não nos podemos esquecer que	a actual estrutura de organização	auxilia a preparação e a estruturação	das atitudes e das atribuições da direcção.
Do mesmo modo,	o novo modelo estrutural aqui preconizado	contribui para a correcta determinação	das novas proposições.
A prática mostra que	o desenvolvimento de formas distintas de actuação	assume importantes posições na definição	das opções básicas para o sucesso do programa.
Nunca é demais insistir que	a constante divulgação das informações	facilita a definição	do nosso sistema de formação de quadros.
A experiência mostra que	a consolidação das estruturas	prejudica a percepção da importância	das condições apropriadas para os negócios.
É fundamental ressaltar que	a análise dos diversos resultados	oferece uma boa oportunidade de verificação	dos índices pretendidos.
O incentivo ao avanço tecnológico, assim como	o início do programa de formação de atitudes	acarreta um processo de reformulação	das formas de acção.
Assim mesmo,	a expansão de nossa actividade	exige precisão e definição	dos conceitos de participação geral.

Exercitem-se os interessados! Segundo dizem é êxito seguro: Na empresa ou na política!

A POLÍTICA

Ou encaramos a política a sério, como um serviço e não como um mero exercício para obter serviço, de exercer influências, beneficiar delas, cacicar, etc., ou estamos a fazer um mau trabalho ao País e consequentemente à democracia.

Suponho que era Eça quem afirmava que se não amas o Povo, se apenas te queres servir dele para subir na vida, em nome da honestidade que deves aos teus concidadãos, deixa a política, dedica-te a outras tarefas em que podes ser útil.

Nunca sejas "Conde de Abranhos" onde quer que estejas porque a política é para os que amam o Povo, respeitando-o e ajudando-o a libertar-se das algemas opressoras do medo!

*

Estamos a viver tempos complicados; todos os sentimentos na pele!

É importante que olhemos com clareza para que não se fique só pela romântica contestação ou pelas declarações políticas vazias de conteúdo.

Estamos a assistir a loucuras de um governo pouco consistente e à deriva que está aceleradamente a implantar uma política de facto consumado.

Medidas sobre medidas, alterações sobre alterações, benefícios, vendas de património, mordomias de toda a ordem que se o Presidente da República não põe travão e o Povo não acordar da

letargia em que parece envolvido será muito difícil voltar ao equilíbrio em que por certo se empenhará um outro Governo saído de inevitáveis eleições que impeçam a queda do País no buraco.

A Direita não brinca!

Temos mais pobres, mais desemprego, mais injustiças, mais dificuldades, menos saúde e sistema educativo deficiente.

É tempo de acordar minha gente!

28 DE SETEMBRO

Vocês ainda se lembram do que aconteceu há 30 anos?

Quem dos que têm cabelos brancos se lembra?

A confusão deu para a marcha silenciosa regida por apoiantes do antigamente. Foi por pouco!

Apesar de todos os problemas e erros que depois sucederam ainda vivemos em liberdade... mas volto a repetir: Acorda!

ANA VENTURA

Ficamos contentes com a notícia de que Ana Ventura foi nomeada Directora do Centro de Emprego da nossa Zona.

Os nossos parabéns, à Dr.ª Ana Ventura e votos de bom desempenho na missão!

JOVEM CASTANHEIRENSE CONTINUA EM GRANDE

JOSÉ CLÁUDIO GRAVA NOVO CD



José Cláudio vai lançar brevemente um novo CD - o seu 3º - corolário da carreira ascendente que o jovem acordeonista castanheirense tem vindo a protagonizar.

A grande novidade deste seu 3º CD é o facto de ser gravado juntamente com uma orquestra de instrumentos de cordas e incluir fados acompanhados à guitarra, em que cabe ao acordeão de José Cláudio "cantar o fado". O CD inclui ainda músicas ao bom estilo "Algarvio" - tão ao agrado de José Cláudio - compostas especificamente para Acordeão e de grande grau de dificuldade.

José Cláudio foi convidado para editar este trabalho por uma nova Editora, a "Portugal em Festa", que trabalha com músicos consagrados no meio artístico português mas que aposta no jovem castanheirense, o que demonstra bem o prestígio já alcançado no meio artístico, e que tanto tem divulgado o nome do seu rincão natal, tanto entre fronteiras, como além fronteiras.

A apresentação deste novo trabalho está prevista para Novembro, mais tardar Dezembro - previne-se José Cláudio, estando a ser aguardado com grande expectativa, não sendo por isso de estranhar que uma Autarquia e uma entidade particular se tenham já adiantado para promoverem este evento.

Moralizado por um Verão em "cheio", com a agenda repleta, em que ultrapassou os 90 espectáculos, com destaque para a actuações na SIC Radical, RTP e na Gala Internacional do Algarve - sem esquecer grandes espectáculos proporcionados em Festivais e Festas Populares, José Cláudio é um espelho de entusiasmo e determinação, como é sua característica, apostando fortemente neste trabalho.

Até ao final do ano, José Cláudio continua com muitos espectáculos agendados, tendo já contratos para o próximo Verão.

Entretanto, espera-o o Canadá, para onde tem uma digressão praticamente acordada. Durante o próximo ano, também a Europa deverá fazer, de novo, parte do roteiro do artista castanheirense, com natural incidência nos países de forte emigração portuguesa, onde se espera e deseja a repetição do êxito de 2003 que deixou saudades e admiradores nos nossos emigrantes, e não só.



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.

- Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central)

- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sita na Av. Comendadora Mª Eva Nunes Corrêa

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário

ABERTO TAMBÉM AOS SÁBADOS,
DAS 9 ÀS 13 HORAS

Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 * 3260 Figueiró dos Vinhos

- * Consertos rápidos
- * Próteses Acrílicas
- * Próteses Esqueléticas
- * Próteses Metal-Cerâmicas
- * Próteses sobre implantes
- * Cerâmica pura

